

# CONGREGAÇÃO

**ATA**

---

**115ª Sessão Ordinária  
de 03.12.2021**

**FDRP**



1 **ATA DA 115ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO**  
2 **PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte  
3 e um, às quatorze horas, por videoconferência pela plataforma Google Meet, nos termos da  
4 Resolução Nº 7945/20, de 27/03/2020, da Reitoria da Universidade de São Paulo, em terceira  
5 convocação, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade  
6 de São Paulo – FDRP/USP, sob a Presidência do Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos  
7 Coelho, Diretor da Unidade, com a presença do Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua,  
8 Vice-Diretor, e dos Senhores Membros, Professores Alessandro Hirata, Alexandre Naoki Nishioka,  
9 Cíntia Rosa Pereira de Lima, Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, Fabiana Cristina Severi, Flavia  
10 Trentini, Gabriel Loretto Lochagin, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Iara Pereira Ribeiro,  
11 Ignácio Maria Poveda Velasco, Maria Paula Costa Bertran, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari,  
12 Raul Miguel Freitas de Oliveira, Sérgio de Albuquerque, Silvana Martins Mishima, Umberto Celli  
13 Junior, os Representantes Discentes de Graduação, Marco Borges Papp, e de Pós-Graduação,  
14 Saulo Simon Borges, e o Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos, Sr. Antonio  
15 Tadeu Campos Mesquita. Presentes, também, o Chefe da Seção Técnica de Informática, Fabio  
16 José Moretti, e a Assistente Técnica Acadêmica, Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, para  
17 secretariar a reunião. Justificaram ausência antecipadamente os Professores Eliana Franco Neme  
18 e Jair Aparecido Cardoso. Havendo número legal, o Sr Diretor agradece a presença de todos e  
19 declara abertos os trabalhos da 115ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Direito de  
20 Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. **I. EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação. 1.1. Ata da**  
21 **114ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 05/11/2021.** Colocada em discussão e  
22 votação, a Ata da 114ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 05/11/2021, é aprovada  
23 por unanimidade (treze membros). O Sr Diretor diz que agradece sempre a Sra. Márcia Bianco  
24 pela sua competente assessoria na preparação das reuniões. **2. Comunicações da Diretoria. Sr**  
25 **Diretor, Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho.** O Sr Diretor comunica: **A)** Dá  
26 boas-vindas aos novos membros titulares da Congregação, Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi, que  
27 assume a representação da categoria de Professor Associado em decorrência da renúncia feita  
28 pela Profa. Flavia Trentini por ter assumido a cadeira de Presidente da Comissão de Pesquisa, e  
29 Prof. Dr. Alexandre Naoki Nishioka, representando a categoria de Professor Doutor que vagou em  
30 decorrência da renúncia feita pelo Prof. Dr. Gabriel Lochagin por ter assumido a cadeira de  
31 Presidente da Comissão de Graduação. Parabeniza ambos, certos de que seguirão aqui, como  
32 sempre, prestando a melhor e imprescindível contribuição para a Faculdade e discussões. **B)**  
33 Divulgação do Calendário de Atividades para o 1º Semestre de 2022. Disponível no site da FDRP.  
34 **C)** Colação de Grau da Turma X (2021) será realizada no dia 04/02/2022, às 15 horas. Não sabem  
35 ainda se essa atividade será presencial ou à distância, está em reflexão. Deverão ter uma posição  
36 acerca disso apenas no mês de janeiro, quando tiverem uma visão epidemiológica melhor. **D)** A  
37 Biblioteca da FDRP retomou algumas atividades, a partir de flexibilizações de restrições  
38 ocasionadas pela redução de casos de COVID-19. A partir do dia 23/11/2021, foi aberto o  
39 agendamento de mesa para estudo individual, exclusivo para alunos FDRP e mediante  
40 comprovação de vacinação completa, mais 14 (quatorze) dias. São 25 lugares, disponíveis de



41 segunda a sexta-feira, das 8 às 18h. Para entrar será necessário apresentar o cartão USP e a  
42 carteira de vacinação. Vagas remanescentes serão preenchidas por ordem de chegada. Para a  
43 devolução de livros, não é necessário agendamento. A retirada de livros não foi alterada, continua  
44 funcionando pelo sistema de agendamento. Essas alterações abrem um pouco mais a Biblioteca,  
45 fazem com que ela possa atender um pouco melhor as demandas de estudantes, que decorrem  
46 de um requerimento muito bem fundamentado e negociado pelo corpo estudantil. Agradece pelo  
47 modo como apresentaram e propiciaram fazer com que a Biblioteca funcione ainda melhor.  
48 Destaca que a Biblioteca da FDRP teve uma atuação durante a pandemia muito maior do que em  
49 regra aconteceu na Universidade de São Paulo. Funcionou praticamente durante todo o período  
50 com empréstimo de livro por agendamento, com total segurança sanitária e nenhum relato de  
51 problema, caso de Covid. Agradece todos os funcionários. **E)** Iniciaram em cumprimento ao  
52 cronograma, estabelecido por esta Congregação, o ciclo de audiências públicas para a avaliação e  
53 revisão do Projeto Político Pedagógico da FDRP. **F)** As alunas de Mestrado Isabella Dorigheto  
54 Miranda e Tatyana Chiari Paravela receberam o Prêmio José Rabelo de Vasconcelos em Pesquisa  
55 Acadêmica pelo artigo intitulado “Big Techs e Impactos Democráticos: Liberdade de Imprensa a  
56 partir da Interação entre Plataformas Digitais e os Veículos de Mídia”. As estudantes são egressas  
57 da Graduação da FDRP e orientandas da Profa. Dra. Juliana Domingues. Parabeniza todas. **G)**  
58 Recebemos o Of. CPG/FDRP/022, de 24/11/2021, comunicando a renúncia das Profas. Dras. Flavia  
59 Trentini e Cynthia Soares Carneiro das funções de Coordenadora e Vice-Coordenadora do  
60 Programa de Pós-Graduação. Com isso assumem as funções, o Presidente e o Vice da CPG, Prof.  
61 Dr. Jair Aparecido Cardoso e Guilherme Adolfo dos Santos Mendes. **H)** Recebemos o  
62 Of./DDP/FDRP/026-2021, de 29/11/2021, informando os novos representantes do Departamento  
63 de Direito Público junto à Comissão de Graduação: Profs. Drs. Sebastião Sérgio da Silveira (titular)  
64 e Profa. Dra. Maria Paula Costa Bertran (suplente). Não pode deixar de dizer, com certa tristeza,  
65 de ver a Profa. Maria Paula como representante de outro Departamento, não mais do DFB, mas  
66 certo de que ela segue contribuindo muitíssimo lá também. **I)** Portaria Interna FDRP/USP Nº  
67 026/2021, de 16/11/2021, foi publicada dispondo sobre a criação do Centro de Documentação e  
68 Apoio à Pesquisa da FDRP, destinado a dar suporte técnico e auxiliar os docentes coordenadores  
69 de projetos de pesquisa financiados por Agências de Fomento nacional e internacional na gestão  
70 financeira dos mesmos. Também como parte de sua atuação, auxiliará no esclarecimento de  
71 dúvidas na elaboração de proposta, além de atuar como facilitador durante os trâmites  
72 burocráticos em todas as suas fases, desde a captação de recursos necessários até a sua  
73 prestação de contas (FAPESP, CNPq e CAPES). Atuará ainda na produção, guarda, sistematização e  
74 disponibilização de dados necessários à gestão da FDRP (em articulação e de acordo com as  
75 normativas dos órgãos colegiados acadêmicos: CG, CPG, CPq, CCEX e CRInt). Para esse Centro  
76 ainda não está lotado nenhum servidor. Inicia os trabalhos preparatórios para o seu  
77 funcionamento o servidor Omar Faro, que ainda não pode deixar a Pós-Graduação, mas já  
78 compartilha as tarefas que tem na Pós-Graduação com as primeiras atividades de preparação  
79 deste Centro. Já fez um belíssimo trabalho e parabeniza o levantamento de atividades existentes  
80 na Faculdade de Direito ligadas ao movimento sustentável. A Universidade pediu a todas as



81 Unidades que fizessem um relatório do que fazem em termos do cumprimento desses ODS. Esse  
82 foi primeiro trabalho que ele assumiu no quadro na estruturação desse novo Centro e fez um  
83 trabalho belíssimo, elogiadíssimo pela Reitoria, e trabalha, agora, no levantamento e  
84 sistematização de todos os dados relativos ao perfil socioeconômico, as condições e necessidades  
85 de permanência de estudantes de Graduação e de Pós-Graduação. O objetivo é que tenham  
86 informações disponíveis para que possam tomar decisões nos Colegiados e possam forjar  
87 Programas e desenvolver políticas. **J)** Portaria Interna FDRP/USP Nº 027/2021, de 16/11/2021,  
88 dispõe sobre a criação do Centro de Apoio a Eventos, Programas Culturais e Divulgação Científica  
89 da FDRP, destinado a promover e fomentar atividades de divulgação científica e cultural,  
90 congressos, seminários, publicações, exposições, debates e outras iniciativas, em articulação e de  
91 acordo com as normativas dos órgãos colegiados acadêmicos atinentes. Neste Centro que lotam  
92 as servidoras Erika Penha e Daniela Veríssimo, que trabalharão com os eventos, mas também com  
93 as políticas de programas culturais e divulgação científica, preparando uma ampla programação  
94 de exposições e atividades culturais nos corredores e auditório e preparando um programa de  
95 fomento à publicação, com o qual esperam poder induzir, apoiar, o surgimento de novas revistas,  
96 publicação de livros individuais ou coletivos de autoria da comunidade FDRP, em articulação e  
97 convênio com editoras nacionais grandes, que permitam uma grande circulação dos trabalhos  
98 desenvolvidos por pesquisadores que queiram contar com o apoio desse programa. **K)** Portaria  
99 Interna FDRP/USP Nº 028/2021, de 16/11/2021, dispõe sobre a designação da servidora Daniela  
100 Veríssimo Gomes para o Centro de Apoio a Eventos, Programas Culturais e Divulgação Científica  
101 da FDRP, subordinado à Diretoria da FDRP. **L)** Portaria Interna FDRP/USP Nº 029/2021, de  
102 16/11/2021, dispõe sobre a designação da servidora Erika Thaís Penha para o Centro de Apoio a  
103 Eventos, Programas Culturais e Divulgação Científica da FDRP, subordinado à Diretoria da FDRP.  
104 **M)** Portaria Interna FDRP/USP Nº 030/2021, de 02/12/2021, dispõe sobre a eleição da  
105 representação discente de Graduação junto aos colegiados da FDRP. A eleição será realizada em  
106 04/02/2022. **N)** Portaria Interna FDRP/USP Nº 031/2021, de 02/12/2021, dispõe sobre a eleição  
107 da representação discente de Pós-Graduação junto aos colegiados da FDRP. A eleição será  
108 realizada em 04/02/2022. **O)** Portaria Interna FDRP/USP Nº 032/2021, de 02/12/2021, dispõe  
109 sobre a criação do Fórum para Revisão do Projeto Político-Pedagógico da FDRP. Será coordenado  
110 pelo presidente da CG e coordenador da CoC. **EVENTOS REALIZADOS. P)** 08 e 09/11/2021, Prato  
111 Brasil: estruturas contratuais do setor agroalimentar, online, às 16h30. Docentes responsáveis:  
112 Profª Drª Flavia Trentini e Profª Drª Lara Pereira Ribeiro. **Q)** 08 a 12/11/2021, III Congresso de  
113 Direito Internacional de Ribeirão Preto, online, às 19h30. Esse ano com a temática central:  
114 AGENDA 2030. Docente responsável: Prof. Dr. Umberto Celli Junior. **R)** 10/11/2021,  
115 Sustentabilidade Emocional: Olhares e Cuidados coletivos, online, às 18h. A palestra visa cooperar  
116 com o desenvolvimento da inteligência emocional, notadamente em sua perspectiva interativa e  
117 coletiva. Docente responsável: Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua. **S)** 11/11/2021,  
118 Lançamento do livro “Diálogos sobre Crédito e Endividamento”, organizado pelo Programa de  
119 Apoio ao Endividado da FDRP/USP, online, às 17h. Docentes responsáveis: Profª Drª Lara Pereira  
120 Ribeiro e Profª Drª Maria Paula Bertran. **T)** 11/11/2021, Reflexões atuais sobre o Direito dos



121 Seguros, online, às 10h20. Docente responsável: Profa. Dra. Andrea Zanetti. **U)** 16 a 19/11/2021,  
122 III Seminário de Pesquisa da FDRP/USP – “Desenvolvimento no Estado Democrático de Direito”, às  
123 9h. Evento anual realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Direito e Comissão de Pesquisa  
124 da FDRP/USP. Docentes responsáveis: Profª Drª Flavia Trentini, Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias  
125 e Prof. Dr. Camilo Zufelato. **V)** 18 e 19/11/2021, Palestras “Onde estão os sábios? Dialogando  
126 sobre fé e ciência”, online, às 19h. Com a participação do Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira  
127 Ponzilacqua. Organização: ABU Ribeirão Preto. **W)** 20/11/2021, III Encontro de Egressos da FDRP,  
128 evento híbrido, às 14h. Mesas de conversas online e sarau presencial. Docente responsável: Prof.  
129 Dr. Sergio Nojiri. Foi um evento muito interessante e gostaria de estimular os colegas a  
130 participarem desses encontros com os egressos porque são muito interessantes. É uma  
131 oportunidade para encontrarem ex-alunos e ex-alunas e saberem onde eles estão, propiciar  
132 encontro de gerações antigas de estudantes com novas. Houve sessões online e sarau presencial.  
133 O ano que vem terão outro e, nesse ponto, destaca que está em discussão a criação da Associação  
134 de Ex-Alunos da FDRP. É uma entidade que poderá contribuir muito para muitos objetivos da  
135 FDRP. Isso se concretizando, pessoalmente assumiu o compromisso de propor e apoiar. Esse  
136 Colegiado decidirá e, depois, o Conselho Universitário, a inserção de um representante de Ex-  
137 Alunos na Congregação da FDRP. Mas, isso é coisa a discutir. **X)** 22/11/2021, Ciclo de formação  
138 NUEPEG: segurança pública e sistema prisional, online, às 19h. Terceiro encontro do Ciclo de  
139 Formação NUEPEG sobre Direito e Relações Raciais. Docente responsável: Prof. Dr. Paulo Eduardo  
140 Alves da Silva. **Y)** 23/11/2021, Reabriram a Faculdade para as notas musicais da USP Filarmônica.  
141 Após um ano e sete meses sem atividades devido à pandemia do novo coronavírus, o Auditório da  
142 FDRP retomou, muito cautelosamente e bastantes restrições, sua programação cultural. Dando  
143 continuidade à parceria entre o Departamento de Música da FFCLRP e a FDRP, a Filarmônica USP  
144 apresentou concerto gratuito, às 20h. **Z)** 24 a 26/11/2021, III Congresso Internacional da Rede  
145 Iberoamericana de Pesquisa em Seguridade Social (RIISS): “O desafio da inclusão social – um  
146 resgate da Agenda 2030 da ONU”, online, às 19h. Docente responsável: Prof. Dr. Jair Aparecido  
147 Cardoso. **A1)** 25/11/2021, Colóquio Internacional sobre Promoção do Trabalho Decente e  
148 Qualificação Profissional no Século XXI, online, às 14h. Docente responsável: Profa. Dra. Maria  
149 Hemilia Fonseca. **B1)** 29 e 30/11/2021, Webinário Internacional: Alienação parental: uma forma  
150 de violência contra as mulheres, online, às 18h. Docente responsável: Profa. Dra. Fabiana Cristina  
151 Severi. Parabeniza todos pela programação tão extensa e com tanta qualidade. **PRÓXIMOS**  
152 **EVENTOS. C1)** 06/12/2021, A Justiça Federal e a garantia de acesso à justiça no pós-positivismo,  
153 online, às 14h30. A aula é o encerramento do Curso de Lógica e Epistemologia Jurídica. Docentes  
154 responsáveis: Prof. Dr. Cezar Cardoso Neto e Prof. Dr. David Diniz Dantas. **Sr Vice-Diretor, Prof.**  
155 **Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua.** O **Sr Vice-Diretor** dá as boas-vindas ao Prof. Alexandre  
156 Naoki Nishioka e Profa. Fabiana Cristina Severi, que incrementarão a Congregação. Acha que o  
157 Prof. Nishioka é a primeira vez que compõe. A Profa. Fabiana já colaborou bastante e vai  
158 continuar colaborando. Torna pública a presença da Profa. Aldaísa, homenageada de hoje, como  
159 solicitou na última Congregação. Vai ler o texto, relativamente simples, a Moção de  
160 Reconhecimento Público e Gratidão à Profa. Aldaísa: “A Faculdade de Direito de Ribeirão Preto,



161 através de seus Conselheiros que compõe a Congregação da FDRP, externa MOÇÃO HONROSA DE  
162 RECONHECIMENTO PÚBLICO E GRATIDÃO à Profa. Dra. ALDAÍSA CASSANHO FOSTER, professora  
163 Associada, recém - aposentada, da FMRP – USP. Justificativa: A indicação, de iniciativa do  
164 professor Associado Marcio Henrique P. Ponzilacqua, professor Associado e Vice-Diretor desta  
165 Unidade, é reconhecimento explícito às décadas de trabalho incansável e dedicação ímpar da  
166 professora no âmbito da saúde preventiva, atenção primária e saúde da família, exercido na  
167 FMRP – USP, nas unidades de saúde do município e no Centro Unidade Escola da Rua Cuiabá,  
168 associado à mesma Faculdade. Como médica sanitária, formada em 1974, a Profa. Adaisa  
169 colaborou com didatismo e sensibilidade com palestras e conferências na nossa Unidade,  
170 especialmente nas disciplinas de Laboratório da Unidade, no eixo de Direito Humanos e Políticas  
171 Sociais, sob a coordenação do docente requerente. Ao longo de sua trajetória acadêmica, se  
172 notabilizou pela dedicação contínua e silenciosa em prol dos direitos de saúde pública, com zelo  
173 pessoal e atenção individualizada, com assiduidade, disciplina e presença atuante em diversos  
174 bairros da periferia de Ribeirão Preto, SP. Também atuou coletivamente, em diversas instâncias,  
175 em favor do reconhecimento das políticas sociais relativas à atenção primária e saúde pública. A  
176 modéstia e simplicidade da Profa. Adaisa, associadas à sua competência significativa nos âmbitos  
177 da pesquisa, docência e extensão universitárias são razões bastantes para essa moção de  
178 reconhecimento público e gratidão, vez que esteve sempre direcionada para o benefício  
179 comunitário e a expansão/interação da Universidade com o público externo no âmbito dos  
180 direitos à saúde. Externamos, honrados e alegres, nossa homenagem como forma de gratidão e  
181 reconhecimento público. Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, 05 de novembro de 2021.  
182 Autora: Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto/USP.”. A **Profa. Dra. Adaisa**  
183 **Cassanho Foster** diz que está grata, porque conheceu o Prof. Marcio e ter tido oportunidade dele  
184 a convidar para conversar sobre o SUS – Sistema Único de Saúde com os alunos dele de Pós-  
185 Graduação. Depois, os alunos a convidaram, principalmente os vinculados ao NAJURP, para falar  
186 um pouco também de como a rede estava aberta e sendo acessada no sentido da pandemia. Está  
187 vendo a Profa. Silvana Mishima e gostaria de dizer que não é só a Medicina que trabalha essa  
188 questão da saúde da família e atenção primária. Trabalhou com a Profa. Silvana Mishima desde o  
189 começo desse trabalho no Centro de Saúde Escola e compartilharam a docência na área da Saúde  
190 Pública e na gestão. Fica muito feliz de estar revendo a Profa. Silvana. Percebe que os estudantes  
191 de Direito, como os outros de outras profissões também, sabem muito pouco sobre o SUS, e eles  
192 são multiplicadores, formadores de opinião. Desde o ano passado, quando teve a oportunidade  
193 de ser convidada pelo Prof. Marcio, explica como funciona o SUS, porque os alunos trabalham  
194 também na comunidade, acessam o Sistema, para eles saberem como as ações do SUS foram  
195 muito importantes em relação à pandemia. Teve a oportunidade de conversar com os alunos,  
196 porque eles tinham muitas dúvidas, como todos têm, a respeito da vacinação, transmissão da  
197 doença, riscos. Foi uma oportunidade em que aprendeu mais do que ensinou. Agradece a  
198 oportunidade. Agradece, também, a oportunidade de rever a Profa. Silvana Mishima. Agradece  
199 essa oportunidade que o Prof. Marcio deu. Se aposentou no dia 27 de outubro, está recebendo a  
200 terceira homenagem, está muito feliz com isso. Agradece muito pela oportunidade. O **Sr Diretor**



201 agradece a Profa. Aldaísa, que seja sempre muito bem-vinda. A sua lição, exemplo e trabalho  
202 reconhecerão sempre. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que, não é Palavra aos  
203 Membros, mas só para avisar que precisará ficar entrando e saindo da reunião, porque tem a  
204 reunião da CLR, mas, enfim, estará até o final. **3. Palavra aos Presidentes de Comissões.**  
205 **Comissão de Graduação.** O **Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin** comunica: **A)** O primeiro aviso foi  
206 destacado como item de pauta, deixará para falar posteriormente sobre a revisão do PPP. **B)**  
207 Todos os pedidos de validação das atividades acadêmicas complementares já estão liquidados  
208 pela Comissão de Graduação, fazendo a orientação para todos os alunos e as alunas do 5º ano  
209 que ainda precisam realizar o cadastro dos pedidos que o faça o mais brevemente possível, mas é  
210 um resíduo de toda forma. Os pedidos de validação já se encontram quase todos concluídos.  
211 Conseguiram dar andamento a um grande volume de trabalho nesse sentido. **C)** As bolsas PEEG –  
212 Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação, foram disponibilizadas o número de 10 (dez) para  
213 a FDRP. Há 10 (dez) bolsas PEEG disponíveis para a FDRP para o primeiro semestre de 2022. Os  
214 interessados vão poder inscrever seus projetos no período de 02/12/2021, ontem, até  
215 14/01/2022. **D)** Há um Programa interessante de Viagens Didáticas, que a Comissão de Graduação  
216 pretende incentivar, compilando informações para divulgar aos docentes, o que deve ocorrer em  
217 breve. Mas, de toda forma, a Pró-Reitoria de Graduação informa que o Programa de Viagens  
218 Didáticas vai ser retomado a partir do próximo semestre e o período para apresentação de  
219 projetos ou pedidos vai até 11/02/2022. Tentarão racionalizar e pedirão o apoio e a colaboração  
220 da Diretoria em torno da formulação de propostas nesse sentido para conseguirem garantir uma  
221 maneira mais ágil e célere possível a disponibilidade de verbas e de possibilidade de viagens  
222 dentro desse Programa. Vão pensar em estratégia para garantir que esse recurso seja  
223 efetivamente usado e esteja à disposição para os docentes interessados. **E)** Programa de  
224 Transferência Externa foi quase concluído, as provas foram aplicadas na modalidade remota. A CG  
225 contou com o apoio da Seção de Informática, que foi muito importante para aplicar essas provas.  
226 Havia a previsão de divulgação de resultado preliminar no dia de hoje. Nos comunicados enviados  
227 à Diretoria constava que constava que o resultado preliminar seria divulgado hoje. Precisaram  
228 fazer uma rápida suspensão dessa divulgação em razão de liminar judicial determinando a  
229 inclusão de um candidato que teve a matrícula indeferida. Há esse questionamento judicial da  
230 matrícula de um candidato. Estão adotando as providências o mais rapidamente possível para  
231 normalizar esse processo. Devem encaminhar hoje ou segunda-feira as informações para  
232 Diretoria a respeito da regra do edital impugnado no mandado de segurança. Esperam, com isso,  
233 normalizar esse processo de transferência externa. De qualquer maneira, está próximo do  
234 encerramento, esperam. **Comissão de Pós-Graduação.** O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos**  
235 **Mendes** comunica: **A)** Algumas informações já foram divulgadas pelo Diretor. Tiveram a renúncia  
236 da coordenação. Ainda não fizeram a eleição, porque em breve terão a eleição para a própria  
237 Comissão. O coordenador ou coordenadora e vice não necessariamente integram a Comissão,  
238 diferentemente dos presidentes, que têm que ser eleitos dentro dos membros da Comissão.  
239 Farão assim que a Comissão for eleita, a previsão é março, por essa egrégia Congregação. **B)** Crê  
240 que seja de domínio público, mas não custa reprisarem. O processo de avaliação de toda Pós-



241 Graduação do País e, portanto, da FDRP também, estava suspensa por medida judicial. Essa  
242 medida foi levantada essa semana. Estão ansiosos para verem os desdobramentos.  
243 Evidentemente, ansiosos para conseguirem uma pontuação mais elevada e poderem trabalhar, se  
244 tudo der certo, no projeto de Doutorado. Tiveram conversas essa semana, inclusive com o Sr  
245 Diretor, sobre a possibilidade de já começarem esse trabalho previamente, independentemente  
246 dessa avaliação. Ainda estão conversando, mas já pode adiantar que é algo que já está no  
247 horizonte. Não está fora do horizonte, pelo menos a discussão. Vão aguardar, possivelmente, sair  
248 essa nota. **Comissão de Pesquisa. A Profa. Dra. Flavia Trentini comunica: A)** Tanto ela quanto o  
249 Prof. Gabriel renunciaram dos cargos de Representantes de Professor Associado e Professor  
250 Doutor, respectivamente, em razão das eleições para Presidentes da Comissão de Pesquisa e  
251 Comissão de Graduação. Também em virtude disso, teve que renunciar um pouco antes, o  
252 mandato terminaria em março, a Comissão de Pós-Graduação. **B)** Participação da Comissão de  
253 Pesquisa da FDRP nas Pesquisas na USP, Destaques Humanidades e Museus. A Comissão de  
254 Pesquisa, dentre aquelas indicadas pelos professores, escolheu quatro pesquisas de três  
255 professoras, que teve o prazer de apresentá-las no Congresso que foi organizado pela Pró-Reitoria  
256 de Pesquisa, são elas: Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro, com duas pesquisas: “Cláusulas Abusivas  
257 nos Contratos de Plano de Saúde: uma análise jurisprudencial”, com o orientando Lucas do Prado  
258 Angélico, e “O direito à educação inclusiva e o acesso à educação pública superior pelas pessoas  
259 com deficiência: uma análise no *campus* USP de Ribeirão Preto”, com a orientanda Rebeca Costa  
260 Fabricio; Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi, “Violência doméstica e familiar contra magistradas e  
261 servidoras do sistema de Justiça”, pesquisa em conjunto com a Profa. Dra. Luciana de Oliveira  
262 Ramos - FGV-SP e a Profa. Dra. Débora Diniz – UnB, parte do guarda-chuva das pesquisas que a  
263 Profa. Fabiana desenvolve no seu período sabático junto ao IEA; Profa. Dra. Flávia Trentini, “A  
264 implementação da INDC e a sua ligação com a política agrícola”, em conjunto com a Profa. Dra.  
265 Ana Maria Nusdeo, pesquisa com fomento da FAPESP. São todas pesquisas com fomento. Foram  
266 as quatro pesquisas consideradas pela Comissão Interna como destaques e apresentadas no  
267 Congresso organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa. **C)** Esse é um ponto de organização interna,  
268 como o Prof. Gabriel muito bem lembrou, a Comissão de Pesquisa também já fez uma força-  
269 tarefa no sentido de validar as atividades complementares, mas ainda pede para que os  
270 formandos deste ano, ainda com pedidos remanescentes, o façam o mais brevemente possível. **D)**  
271 Esse é o primeiro ano com esse novo sistema, acha que o Prof. Gabriel, Profa. Eliana, que estão  
272 validando e dando parecer, precisam ajudar o sistema a se tornar um pouco mais inteligente  
273 diante do trabalho que dá fazer todas as validações, certificado por certificado, parecer por  
274 parecer, de um número muito acima dos números exigidos pela Unidade para horas  
275 complementares no Plano Pedagógico. Deixa aqui o ensejo para o próximo ano de organizarem  
276 melhor, a fim de que o trabalho dos Presidentes e dos funcionários também sejam um pouco mais  
277 otimizado diante da dificuldade que se apresenta. **D)** A respeito do Seminário de Pesquisa, em  
278 conjunto da Comissão de Pós-Graduação e Comissão de Pesquisa, tiveram várias palestras, mesas,  
279 GTs, minicursos, oficinas de projetos, totalizando mais de mil visualizações e participações. Ontem  
280 mesmo já lançaram os resumos que foram aprovados. Entrando na mesma discussão que o Prof.



281 Nuno já antecipou, esses trabalhos resultarão em um livro. Espera que já esteja nessa ordem de  
282 incentivo às publicações. A partir do mês de janeiro já terão os artigos resultado desse III  
283 Seminário. Agradece ao Prof. Caio, Profa. Iara, Prof. Paulo, Prof. Camilo e todos os alunos que  
284 participaram da Comissão Científica. Agradece aos funcionários, em especial a Sra. Claudia, que  
285 auxiliou muito para o sucesso desse evento. É o evento mais importante da Comissão de Pós-  
286 Graduação e da Comissão de Pesquisa, que faz a união de dois polos tão importantes na Unidade.  
287 Agradece todos e parabeniza os que participaram. Agradece ao Prof. Nuno pela participação na  
288 abertura, os palestrantes, professores de minicursos e todos os alunos que foram selecionados. O  
289 **Sr Diretor** diz que foi um evento grandioso, que começou com uma conferência belíssima e,  
290 depois, sessões interessantíssimas. **Comissão de Cultura e Extensão Universitária.** A **Profa. Dra.**  
291 **Cíntia Rosa Pereira de Lima** comunica: **A)** A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária  
292 comunicou a abertura do sétimo edital USP/PUSP/Santander que fomenta as iniciativas de cultura  
293 e extensão. O período de inscrição dos projetos no sistema Apolo é do dia 03/01/2022 até o dia  
294 17/02/2022. A integra do edital está disponível na página da PRCEU. O edital foi publicado no dia  
295 30/11/2021. **B)** A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária solicitou por meio do Ofício  
296 41/2021 que os docentes da FDRP manifestem seu interesse no oferecimento de disciplinas  
297 regulares e atividades complementares didático-culturais visando atender os idosos no próximo  
298 ano letivo, em 2022. Esse é um projeto bem interessante que a Faculdade de Direito sempre  
299 participa bastante. Pode ser qualquer tema relacionado a linha de pesquisa dos Professores, com  
300 olhar mais voltado aos interesses e cuidados dos idosos. Foi enviado um e-mail aos docentes pela  
301 CCEX com a identificação desse projeto, que é USP 60+, no dia 02/12/2021. A inscrição, com as  
302 informações necessárias, e participação dos colegas nesse projeto é muito importante. O prazo  
303 para se manifestar é até 14/12/2021. Então, são dois projetos em andamento, agora, na CCEX. **C)**  
304 Reitera os parabéns à Profa. Aldáisa. **D)** Deseja boas-vindas aos colegas que retornam à  
305 Congregação. **Comissão de Relações Internacionais.** O **Prof. Dr. Alessandro Hirata** comunica: **A)**  
306 Para as vagas de intercâmbio do semestre que vem há quatro alunos selecionados para a  
307 Universidade de Salamanca, um para a Universidade Nova de Lisboa, dois para Universidade de  
308 Bolonha e dois para Universidade de Passau, Alemanha. Perfazendo nove alunos com vagas de  
309 intercâmbio pela Faculdade com universidades conveniadas. Claro que, nos últimos semestres, a  
310 Faculdade tem enviado alunos, mas sempre seguindo as possibilidades sanitárias do momento. A  
311 previsão é que esses alunos embarquem no primeiro semestre do ano que vem, mas depende,  
312 obviamente, tanto da nossa condição sanitária como dos países que eventualmente venham a  
313 receber os alunos da FDRP. Alguns deles receberam bolsas também, mas sempre sob a condição  
314 de que elas serão efetivadas eventualmente caso a viagem realmente ocorra. Têm casos, como  
315 um desses alunos de Passau, por exemplo, infelizmente é essa a situação, mas é a quarta  
316 tentativa de ele ir agora, porque ele já foi selecionado há dois anos. No momento, até então, não  
317 conseguiu ir, também por opção do próprio aluno ou pelas condições nossas ou do país que  
318 recebe. Têm alunos no exterior no momento, sempre observando essas condições. Obviamente  
319 que as condições de segurança sanitária são as mais importantes nesse momento e não a viagem  
320 dos alunos. **B)** Tiveram dois convênios renovados dentro da CRInt, mas dentro do trâmite normal.



321 Tem essas notícias, apesar da CRInt, nesse período, continuar com suas atividades sempre  
322 pautadas em razão da condição sanitária. **4. Palavra aos Senhores Membros.** A **Profa. Dra. Iara**  
323 **Pereira Ribeiro** comunica que, tiveram a notícia essa manhã, é algo ligado ao seu nome, mas acha  
324 bastante importante, terão a presença, terça-feira, do poeta Carlos Nejar, que é membro da  
325 Academia Brasileira de Letras. Ele confirmou que estará presente na palestra do Grupo  
326 Metamorfose, transmitido pelo YouTube, na terça-feira, às 19h. O **Sr Diretor** diz à Profa. Iara que  
327 é sensacional. A **Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi** agradece a acolhida, novamente na  
328 Congregação, daqui a pouco novamente na Unidade, termina o período sabático no fim de  
329 janeiro. Parabeniza o Prof. Pedro Dallari pela recente eleição na Direção, salvo engano, junto com  
330 a Profa. Deisy Ventura, também uma grande interlocutora da Unidade. Alegria do processo todo  
331 de eleições reitorais terminar, que acha que trouxe uma série de aprendizados, independente do  
332 resultado para a própria trajetória de eleições dentro da USP, considerando o alto grau de  
333 participação da comunidade acadêmica tanto na consulta quanto depois na votação formal. O Sr  
334 Diretor parabeniza o Prof. Pedro e diz que a sua presença os honra muito, a Congregação se  
335 beneficia muitíssimo da sua participação. O **Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari**  
336 agradece muito, conforme a Profa. Fabiana falou, foi eleito Diretor do Instituto de Relações  
337 Internacionais, para o próximo quadriênio, junto com a Profa. Deisy Ventura, que atualmente é  
338 Professora Titular da Faculdade de Saúde Pública, mas que é originária do IRI. Ela será Vice-  
339 Diretora. Diz aos colegas para acreditarem que foi por antiguidade e não por merecimento, já foi  
340 Vice-Diretor e Diretor e o IRI viveu uma situação muito difícil nos últimos anos por problema de  
341 desarticulação política, e no fim era o único elegível. Acabou sendo eleito porque não havia outro,  
342 reconhece com muita tranquilidade isso. Como o corpo docente é muito jovem, não há nenhum  
343 Professor Associado 2, são só Associados 1. Agora, alguns foram promovidos a Professor  
344 Associado 2. Na verdade, era o único Professor Titular que tinha condições de disputar eleições e  
345 aceitou com muita satisfação esse encargo. Com muita satisfação, também, continuará  
346 participando das reuniões mensais da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto.  
347 Assim como já tiveram o Prof. Umberto Celli, que foi membro da Congregação do IRI, preza muito  
348 a relação entre as duas Unidades. Quando foi Diretor do IRI, esteve com eles na Cátedra José  
349 Bonifácio o Catedrático Enrique Iglesias, Ex-Presidente do Bid. A convite do Prof. Umberto Celli, o  
350 Catedrático Enrique Iglesias veio inaugurar a Pós-Graduação, Mestrado, na Faculdade de Direito  
351 de Ribeirão Preto. Tem uma relação muito boa e vão continuar promovendo. Pede desculpas pela  
352 interrupção, quis aproveitar o assunto por economia processual e agradecer. O **Ac. Marco Borges**  
353 **Papp** diz que tem dois comunicados para passar. O primeiro é uma carta que alguns discentes do  
354 Grupo PET-Direitos, NAJURP e NUEPEG solicitaram para ler na Congregação. Será sucinto, o mais  
355 breve possível. Adianta que nessa carta, se abstém de opiniões, suspende seu juízo de valor. Está  
356 só repassando o que pediram para ler. Essa carta foi redigida pelo PET-Direitos, NAJURP, NUEPEG,  
357 com apoio do Cursinho Popular da Faculdade e Coletivo Feminista. É o seguinte: “Carta em defesa  
358 da Sala B-25. O retorno, ainda que parcial, às atividades presenciais da FDRP, que coincide com o  
359 mandato da nova Diretoria, trouxe a notícia da reorganização do uso do espaço físico da Unidade,  
360 o qual prevê a concentração dos espaços destinados à convivência estudantil no primeiro andar



361 do Bloco B, destinando-se o segundo andar para as atividades da Pós-Graduação. Assim, teriam  
362 que ser deslocadas as salas onde hoje estão instalados o Centro Acadêmico, Atlética e a Sala B-25.  
363 Essa Sala B-25, também conhecida como “Salinha do PET” ou “Salinha do NAJURP” está localizada  
364 no segundo andar da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, próxima à Biblioteca. Embora  
365 constantemente seja relacionada com esses dois projetos institucionais, a B-25, na verdade,  
366 resulta de um esforço de docentes e discentes da FDRP para a garantia de um espaço coletivo e  
367 compartilhado para promover um Centro de Referência em Direitos Humanos e auxiliar a  
368 integração entre a Graduação e a Pós-Graduação da Faculdade de Direito, objetivos  
369 materializados no Laboratório de Direitos Humanos - LabDH. Ou seja, o que normalmente  
370 chamam de “Salinha do PET” ou “Salinha do NAJURP”, na verdade, é a sala do Laboratório de  
371 Direitos Humanos da Faculdade de Direito. O LabDH foi criado em 2012, com financiamento da  
372 Pró-Reitoria de Graduação da USP, no âmbito do Edital Inovalab 2011, para desenvolver  
373 atividades de ensino e Graduação em torno dos temas de Direitos Humanos, Educação e  
374 Cidadania. A contrapartida do investimento consistiu na destinação de um espaço para o LabDH, a  
375 Sala B-25. Em 2018 esse laboratório passou por uma reorganização com objetivo de garantir  
376 apoio técnico aos projetos de pesquisa de Pós-Graduação. Dessa forma, o LabDH teve suas ações  
377 estendidas para que pudesse favorecer a sua integração com a Pós-Graduação em Direito da  
378 Faculdade de Direito e suas instalações físicas passaram a ser compartilhadas com mestrandos  
379 envolvidos em projetos de pesquisa, ensino, extensão, organizados por docentes a eles  
380 vinculados. Nas avaliações periódicas do Programa de Pós-Graduação são atividades realizadas no  
381 laboratório que compõem parte relevante de que a FDRP tem para relatar em termos de extensão  
382 e de inserção e articulação com a sociedade. Atualmente o laboratório abriga dois projetos  
383 voltados especialmente para o ensino de Graduação: PET-Direitos e o NAJURP. O PET possui 23  
384 (vinte e três) membros e o NAJURP, 29 (vinte e nove). O Grupo PET-Direitos existe desde 2013,  
385 após seu projeto de implantação ter sido selecionado em edital no Mec, no âmbito do Programa  
386 de Educação Tutorial, mantendo o foco das atividades do Grupo em temas relacionados à  
387 Educação Jurídica e a Educação em Direitos Humanos, assim como interação com alunos e  
388 egressos do Programa de Pós-Graduação que participam de algumas das atividades do Grupo.  
389 Atualmente as atividades do Grupo se desdobram em três eixos de atuação: Educação em Direitos  
390 Humanos, Direito à Educação, Educação Jurídica e Metodologia do Ensino e Avaliação do PPP da  
391 FDRP, que também prevê a participação de discentes na avaliação periódica e na formação do  
392 corpo discente para que possam participar de forma qualificada dos processos. Já o Núcleo de  
393 Assessoria – NAJURP iniciou suas atividades em agosto de 2011, contando com o apoio  
394 institucional da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, Programa Inovalab, edital que deu origem ao  
395 LabDH como dito anteriormente, e do Programa de Fomento à Extensão do Ministério da  
396 Educação. Assim como o PET-Direitos, o NAJURP também atuou como uma ferramenta de diálogo  
397 em Graduação e Pós-Graduação na medida em que era possível que os estudantes de Mestrado  
398 participassem na forma de estagiários ou tendo auxiliar tanto nos estudos e pesquisas individuais  
399 e coletivas relacionadas ao diagnóstico e ao monitoramento de políticas públicas, de decisões  
400 judiciais e de intervenções sociais, tocantes às violações de direitos humanos no contexto



401 macrorregional de Ribeirão Preto, tanto como na atuação direto no Judiciário. Esse breve  
402 histórico mostra que a estrutura do LabDH tem sido fundamental para o estabelecimento e  
403 consolidação de iniciativas que ensejaram variadas formas de integração entre discentes de  
404 Doutorado. Essa integração resultou em produções acadêmicas, atividades extensionistas  
405 variadas e crescentes ao longo dos anos, muitas delas divulgadas nos relatórios de Direitos  
406 Humanos anuais publicados pelo Laboratório. Suas contribuições tanto para Graduação como,  
407 também, para o Programa de Mestrado são inegáveis. Juntos, o PET e o NAJURP compõem um  
408 projeto de educação jurídica que teve impacto não só na formação de dezenas de discentes que  
409 neles atuaram como também nas comunidades que assessoraram. Então, por que razão se  
410 pretende privar o Laboratório de Direitos Humanos de seu espaço na Faculdade em 2021? Uma  
411 razão já aventada é a falta de uso do espaço. Alega-se não ser possível, diante da escassez de  
412 espaço na Faculdade, manter um espaço subaproveitado. Isso não poderia estar mais distante da  
413 verdade, a Sala B-25 tem sido historicamente um local de intenso uso, onde discentes estudam,  
414 pesquisam, planejam e muitas vezes realizam atividades ligadas aos objetivos do LabDH. Essas  
415 atividades, é fato, poderiam ser realizadas em outros espaços da FDRP, mas o fato de haver um  
416 espaço a elas dedicado, no qual seja seguro para os alunos exercerem sua autonomia e ao mesmo  
417 tempo sua responsabilidade é a razão central do sucesso que o LabDH teve até hoje. Isso se  
418 manifesta de forma particular nas inscrições presas à Sala, que não poderiam ter sido feitas em  
419 salas de estudo da Biblioteca ou em sala de aula, sob pena de serem taxadas de vandalismo e que  
420 registram as esperanças, frustrações e as alegrias no enfrentamento de realidades injustas,  
421 visando sua transformação, daquelas pessoas que por lá passaram, muitas delas de fora da FDRP.  
422 A Sala B-25 tem uma memória de projetos, discentes, docentes, membros de movimentos sociais,  
423 que precisam ser conservados e respeitados para além da manutenção dos grafites nas paredes  
424 da sala. Essa memória deve ser algo dinâmico, vivo, que se constroem constantemente com novas  
425 experiências. “Tombar” essas inscrições podem preservá-las, mas ao custo de tornando às  
426 lembranças, esvaziar seu potencial emancipador. Serão observadas com curiosidade, por vezes  
427 com espanto, mas não mais estarão em relação dialógica com a prática que as produziu e que  
428 delas se alimentam. Elas perderão sua força transformadora se ao invés de integradas em um  
429 espaço de organização para luta por direitos, elas forem um adorno de um espaço de atividades  
430 com as quais elas não mais dialogam. A utilização do espaço não foi importante pelo impacto  
431 meramente acadêmico das produções nele feitas, mas também para inserção da Universidade na  
432 comunidade e em seu diálogo com ela. O contato e as relações desenvolvidas dentro da B-25  
433 foram para muitos o primeiro contato que tiveram com a USP. Para muito estudantes, um lugar  
434 que puderam aplicar e criticar os conhecimentos adquiridos em sala, contribuindo para sua  
435 formação. A pandemia, obviamente, impossibilitou que a Sala B-25 fosse ocupada  
436 presencialmente desde março de 2020, considerando as medidas de segurança e distanciamento  
437 social. As atividades do PET e NAJURP foram mantidas, com adaptações, mas isso não afasta a  
438 importância do espaço compartilhado pela Graduação e pela Pós-Graduação desde sua criação,  
439 que rendeu tantos frutos e reconhecimento para FDRP. Apesar de ser um espaço de  
440 funcionamento do LabDH, a Sala B-25 nunca foi, até pela própria concepção de laboratório, de



441 uso exclusivo deste ou daquele projeto acadêmico. Como o LabDH faz parte de uma agenda de  
442 lutas pelos direitos humanos e, fora e dentro do espaço institucional da FDRP, seu espaço sempre  
443 esteve disponível para qualquer grupo cuja as atividades fossem articuladas com seus propósitos,  
444 mesmo que fossem iniciativas apenas de discentes sem vinculação com projeto coordenado por  
445 docente da Casa. Além disso, direcionar o uso da Sala B-25 ao Programa de Pós-Graduação não  
446 deve ser usado como empecilho para o funcionamento de atividades dos atuais projetos que  
447 compõem o LabDH e também por outros eventuais projetos que articulem Mestrado e  
448 Graduação, tendo em vista que a Sala já faz parte do espaço ocupado pela Pós e estrutura física  
449 da FDRP. Esse espaço que permite a articulação do Mestrado e da Graduação já foi diversas vezes  
450 considerado como uma estratégia de integração de bastante sucesso nos relatórios entre a Capes.  
451 Por que, então, retirar o espaço de laboratório que trouxe tantas contribuições? O fortalecimento  
452 das estruturas de laboratórios e núcleos de pesquisa da FDRP também trouxe ganhos  
453 significativos na qualidade e visibilidade das pesquisas realizadas, de forma que o foco deveria ser  
454 alocação de recursos específicos para produção de pesquisas dos projetos do Programa de  
455 Mestrado e da Graduação e para manutenção de estruturas de pesquisa, como o Laboratório de  
456 Direitos Humanos, e não só remoção. Dentre os projetos de destaque desenvolvidos pelo LabDH  
457 são: 1) I Semana de Direitos Humanos Brasil-Colômbia; 2) Curso de Direitos Humanos para  
458 Secundaristas; 3) Atividades de extensão em escolas públicas de Ribeirão Preto - PET na Escola e  
459 “Você na Universidade”; 4) “Perdidos nunca mais”; 5) Manutenção de Direitos Humanos voltado  
460 para graduandos, com análise e estudo de casos e jurisprudências nacionais e do sistema  
461 interamericano de Direitos Humanos, em formato e-book, de acesso gratuito; 6) Direito Achado  
462 na Comunidade, Projeto NAJURP, aprovado no Edital Aprender na Comunidade; 7) Atuação pelo  
463 NAJURP no caso de reintegração de posse nas comunidades de Nazaré Paulista e João Pessoa e 8)  
464 Acompanhamento dos casos de violação de direitos sexuais e reprodutivos das mulheres no Brasil  
465 ao aborto, parceria da Clínica de Direitos Humanos e *Clooney Foundation for Justice*. Dessa forma,  
466 o que nós, enquanto Grupo PET, endossados pelo NAJURP, buscamos é a manutenção da B-25  
467 como forma de permanência no espaço de Laboratório de Direitos Humanos e da memória, e não  
468 temos nenhuma restrição em compartilhar seu uso com as demais entidades interessadas,  
469 mediante organização de horários. O uso da B-25 nunca foi negado a outras entidades, pelo  
470 contrário, as solicitações de uso são sempre estimuladas e atendidas. Há demandas das entidades  
471 por um espaço na FDRP que não seja a sala do Centro Acadêmico, e a B-25 sempre esteve à  
472 disposição para preencher a sala. Logo, outras entidades sairiam perdendo com a reestruturação  
473 física dos espaços da FDRP proposto, ou melhor, imposto pela Diretoria, já que não houve debate  
474 ou consulta estudantil suficiente. Com o começo da retomada ao presencial e considerando o  
475 cenário de violações dos direitos humanos na cidade de Ribeirão Preto e no País, é primordial que  
476 dentro de uma faculdade comprometida com o estado democrático de direito seja garantido o  
477 espaço para funcionamento das atividades do LabDH. Dessa forma, os argumentos levantados  
478 sobre estarmos buscando exclusividade da Sala não procedem. A Sala sempre se propôs a ser um  
479 espaço amplo, plural e compartilhado. Que a defesa de uma faculdade comprometida com a luta  
480 pelos direitos humanos não fique em promessas vazias. Assinado: Discentes do PET Direitos,



481 Ágora, Núcleo de Assessoria Jurídica Popular de Ribeirão Preto – NAJURP, Núcleo de Estudos e  
482 Pesquisas Jurídico-Raciais Esperança Garcia – NUEPEG, Cursinho Popular da Faculdade de Direito  
483 de Ribeirão Preto e Coletivo Feminista”. Terminou a carta, se coloca à disposição, provavelmente  
484 os discentes estão assistindo. Mais uma vez informa que traz a informação dos discentes que  
485 assinaram a carta e suspende seu juízo de valor sobre isso. O **Sr Diretor** diz que parece que o Ac.  
486 Marco pede um desenvolvimento a respeito dessa questão. De sua parte, precisa fazer um  
487 esclarecimento. Procurando agir com a maior paciência e consideração pela manifestação das  
488 pessoas, deve dizer que fizeram várias reuniões a respeito desse assunto. Houve uma audiência  
489 pública a respeito desse assunto, o Centro Acadêmico puxou e participou junto com o Prof.  
490 Marcio. A questão tem sido debatida em várias instâncias e seguirá sendo debatido. Não é ponto  
491 de pauta agora. A posição da Diretoria é de otimização dos espaços para atender todas as  
492 entidades, fazendo um levantamento das necessidades, não só dos espaços físicos, mas, também,  
493 das necessidades financeiras e logísticas das entidades e grupos, sem deixar de reconhecer a  
494 importância das atividades ali desenvolvidas por esses grupos que são responsáveis por tantos  
495 projetos importantes que foram aqui elencados. Mas, o objetivo é prover condições para que  
496 todos os grupos possam desenvolver atividades, tendo espaço físico, recursos logísticos, tendo  
497 dinheiro para poderem ampliar, na medida das possibilidades, o seu poder de ação. Não deixarão  
498 de assegurar condições também para esses grupos. Mas, essa discussão continuará, terão  
499 oportunidades de fazer. Também tem a ver com a reestruturação de espaços para atender as  
500 necessidades de saúde mental e de bem-estar, saúde de convivência e está integrada a outras  
501 questões que estão em discussão cada vez que participam de discussões a respeito disso.  
502 Agradece ao Ac. Marco por trazer essa questão, são argumentos importantes que serão levados  
503 em consideração, inclusive a questão da memória e do reconhecimento do que se passou lá e da  
504 obra de arte que está na parede também. São questões para as quais estão sensíveis. Discutirão  
505 isso oportunamente aqui na Congregação, mas hoje isso não é ponto de pauta. O **Ac. Marco**  
506 **Borges Papp** diz que, se nenhum dos membros tiver mais comentários sobre o caso, gostaria de  
507 passar outro informe, agora de viés particular, sobre a questão de saúde mental. Gostaria de  
508 começar com uma menção honrosa aos professores. Tem um pai, que é professor universitário  
509 também, dá aula em outra universidade, e tem conversado com ele, é muito comum nesse  
510 período, inclusive passou por algo do tipo, dá aula de Filosofia no Cursinho Popular da Faculdade  
511 de Direito, é um período complicado porque perceberam que nessa questão da saúde mental,  
512 tem falado muito com os alunos, colegas e amigos, e eles têm reclamado bastante sobre as  
513 dificuldades a partir do momento em que precisaram começar a trabalhar em horário de aula,  
514 seja em estágios com experiência jurídica ou em trabalhos comuns do cotidiano, triviais, como  
515 colegas que começaram a trabalhar em restaurantes, padarias, como forma de sustento etc. Se  
516 tornou, agora, um período muito complicado porque não estão mais com o sentimento de que é  
517 um período extraordinário. Estão com o sentimento de que todos se acostumaram já e não tem  
518 mais como teoricamente se desculpar pela ansiedade, falta de foco ou concentração e cansaço.  
519 Tem notado seus colegas comentando muito sobre essa dificuldade agora, porque tudo foi  
520 “normalizado” e se sentem muito mais ansiosos, cansados, e não tem mais a desculpa de não



521 saber lidar com essa situação. Já estão no segundo ano de pandemia, teoricamente já se  
522 acostumaram e aprenderam a lidar com muita coisa. Mas, justamente por terem aprendido a  
523 fazer tudo isso, se tornou um período muito penoso. Imagina, então, que os professores, que  
524 estão há dois anos dando aulas remotamente, a maioria dos alunos não abrem as câmeras,  
525 também por uma questão de privacidade, entendem já, inclusive é mérito dos professores nunca  
526 terem exigido tal coisa, mas, ainda sim, é uma questão complicada, parece que estão dando aula  
527 para um paredão de letras. Uma coisa que seu pai comentou, é uma opinião dele como professor  
528 universitário, não sabe se os professores compartilham, mas há também um sentimento de  
529 enganação, não sabem se estão dando aula de fato ou não. Não sabem se os alunos estão  
530 podendo ouvir, seja por problemas pessoais, técnicos ou falta de tempo por estarem fazendo  
531 outras coisas, por exemplo, seja trabalhando ou qualquer outra coisa. Faz uma menção honrosa e  
532 parabeniza os professores que estão há dois anos fazendo isso, os alunos têm consciência disso.  
533 Sempre busca comentar isso, como professor do Cursinho e filho de professor universitário que  
534 passou pela mesma situação ou semelhante. Acha que agora é um momento de maior empatia  
535 ainda e de maior clemência, pois teoricamente já se acostumaram com tudo, mas, na verdade,  
536 agora, justamente por estarem acostumados, está mais penoso, mais cansativo e o fardo está  
537 muito mais pesado. Só que agora todos estão acostumados ver o fardo nas costas de todo  
538 mundo, então, tendem a ser menos clementes. Ressalta isso, pois ressaltou também em reuniões  
539 com os discentes, colegas, seja em reuniões pequenas, de grupos de estudo ou com o Centro  
540 Acadêmico, de caráter mais amplo. Diz o mesmo, como uma menção honrosa, um agradecimento  
541 dos alunos e seu, como pessoa e representante discente, aos professores, e, também, um pedido,  
542 o mesmo que fez aos seus colegas, de empatia e clemência nesse período, que pode não parecer,  
543 mas está muito mais difícil tanto para o corpo discente como para o corpo docente. A questão da  
544 saúde mental tem que ser levada com muito afinco, com muita severidade, pois todos estão  
545 passando pela mesma coisa, independente das experiências de vida e currículo. Todos sofrem da  
546 mesma forma. Mais uma vez agradece e parabeniza os professores pelos dois anos de afinco nas  
547 aulas e espera que saibam que os alunos têm consciência, noção disso e são muito gratos. O **Sr**  
548 **Diretor** agradece ao Ac. Marco. O **Prof. Dr. Alexandre Naoki Nishioka** agradece a acolhida das  
549 colegas e dos colegas da Congregação. De fato, é a primeira vez que integra esse Colegiado e o faz  
550 com muito prazer, com muito gosto. Se coloca à disposição para o que for necessário. Queria dar  
551 o depoimento, como o Prof. Nuno mencionou o Encontro de Egressos, participou junto com o  
552 Prof. Nojiri, passaram uma tarde muito agradável e confessa que ficou pessoalmente emocionado  
553 de ver os alunos da I até VI Turmas, sem exceção, todas essas Turmas representadas e ver como  
554 eles cresceram e alcançaram posições no mercado, seja no Poder Público, seja no Poder Privado,  
555 o que de fato o deixou realmente muito emocionado. Para prestar esse depoimento, como o Prof.  
556 Nuno falou, para que incentivem esse tipo de coisa porque, da mesma forma que ficou  
557 emocionado, tem certeza que o Centro Acadêmico e todos os alunos que estavam presentes no  
558 auditório pessoalmente também se inspiraram muito na história dos colegas. Parabeniza o Prof.  
559 Nuno pela manifestação. O **Sr Diretor** agradece o Prof. Alexandre, foi muito bonito de ver a  
560 amizade revelada que existe entre o Prof. Alexandre, Prof. Nojiri e as estudantes e os estudantes



561 da FDRP. Foram sessões muito bonitas. O Prof. Marcio lembra, assim como a Profa. Flavia e Profa.  
562 Fabiana fez, do lapso em inserir nas informações duas questões importantes, pede licença para  
563 fazê-lo: **A)** Realização da eleição para Reitor e Vice-Reitor da Universidade de São Paulo para o  
564 quadriênio 2022-2026, a chapa “USP Viva”, composta pelo Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior  
565 e Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda. O Prof. Carlotti é Professor da Faculdade de  
566 Medicina do *Campus* de Ribeirão Preto, teve a chapa mais votada, com 1.156 (um mil, cento e  
567 cinquenta e seis) votos. A chapa “Somos todos USP”, composta pelo Prof. Dr. Antonio Carlos  
568 Hernandez e Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, recebeu 795 (setecentos  
569 e noventa e cinco) votos, compondo, nesse caso ímpar, a lista. **B)** Convite, que haverão de ter  
570 recebido, para a Cerimônia de Posse Solene, que a Reitoria agendou para o dia 13/12/2021. Junto  
571 com o Prof. Marcio tomarão posse numa cerimônia muito simples da Congregação, reunida no  
572 Auditório às 14h30, segunda-feira, dia 13/12/2021. Terão a participação presencial da  
573 Congregação. Foram convidados professores, funcionários e representantes discentes dos órgãos  
574 colegiados da Faculdade para comporem um conjunto de pessoas ali presentes. As demais  
575 pessoas, infelizmente, não poderão acolher todas no ambiente presencialmente, acolherão por  
576 meio do YouTube. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** comenta que toda posse de Diretor,  
577 em qualquer unidade que for, é sempre uma sessão solene da Congregação daquela unidade.  
578 Nesse sentido, no dia 13/12/2021, às 14h30, já está programado para ir até Ribeirão Preto junto  
579 com o Reitor. Então, terão uma sessão solene da Congregação, daí porque a convocação aos  
580 membros da Congregação, porque não é um simples convite, é uma reunião do Colegiado. Por ser  
581 uma sessão solene, é uma daquelas sessões que regimentalmente estão abertas a outras pessoas.  
582 Como o Prof. Nuno acabou de dizer, por conta da pandemia, será necessário restringir essa  
583 assistência, mas enfim, estarão participando desse momento de festa, importante, como foi o  
584 momento da eleição, justamente da causa a esta posse, como foi um momento importante na  
585 história da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. **II. ORDEM DO DIA. APROVAR. 1. Programa de**  
586 **Bolsa de Pesquisa. 1.1. Processo 2021.1.322.89.2 - Faculdade de Direito de Ribeirão Preto.**  
587 Minuta para instituição de Programa de Bolsas de Pesquisa. Parecer do relator pela Congregação,  
588 Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias, opinando pela aprovação da minuta, com sugestões de  
589 alteração. Manifestação do Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias, informando que as observações  
590 estão contempladas na nova redação da minuta, em 13/10/2021. A Congregação deliberou a  
591 retirada do item de pauta para oferecer o tempo necessário aos Profs. Drs. Guilherme Adolfo dos  
592 Santos Mendes e Raul Miguel Freitas de Oliveira para análise das questões tributárias. Parecer  
593 conjunto do Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira e Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos  
594 Mendes com as considerações julgadas cabíveis para a discussão da matéria na Congregação, em  
595 28/10/2021. A Congregação, em 05/11/2021, aprovou o parecer do Prof. Dr. Raul Miguel Freitas  
596 de Oliveira e Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, bem como encarregar a Diretoria de  
597 fazer a minuta para discussão final na próxima reunião do Colegiado. Minuta final, encaminhada  
598 pela Diretoria, em 01/12/2021. Parecer do Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira opinando pela  
599 aprovação, na Congregação, da nova minuta, bastante alinhada àquela do CENA (Resolução  
600 7789/2019) que a inspirou, com posterior subida às instâncias superiores para os citados fins, em



601 01/12/2021. O **Sr Diretor** diz que, na verdade, é mais amplo do que Programa de Bolsas de  
602 Pesquisa da Faculdade. A proposta foi apresentada pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato. É uma proposta  
603 importante e já foi objeto de três discussões na Congregação. Na última reunião ficou incumbido  
604 de fazer uma redação à luz do parecer aprovado, apresentado pelo Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos  
605 Santos Mendes e Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira. Fez a redação e submeteram ao Prof.  
606 Raul para nova apreciação, para ver se estava conforme, e ele assim considerou. De modo que  
607 tem nesse item a redação para aprovação. Gostaria de colocar em discussão a questão. O **Ac.**  
608 **Saulo Simon Borges** pergunta ao Sr Diretor se a minuta de portaria que está junto será aprovada  
609 e encaminhada também, como se tivesse o aval da Congregação. Tem duas considerações a fazer.  
610 No artigo 2º, II, está escrito: “R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) mensais para alunos de  
611 mestrado, por até 24 (dezoito)”, só para deixar conforme, imagina que seja 24 (vinte e quatro)  
612 mesmo e não 18 (dezoito). O segundo ponto é sobre as regras, outra alteração para fazer, no  
613 artigo 2º, que seria o artigo 3º. Sua consideração é no conteúdo do parágrafo único, está escrito:  
614 “A seleção dos bolsistas será feita por mérito acadêmico e análise de currículo.” e lembra que  
615 tinham feito uma discussão, tanto que foi incorporada na minuta da resolução a questão do  
616 socioeconômico, tanto que ele entra como critérios. Então, vê até um pouco contraditório ou  
617 pode ter algum conflito entre uma normativa com outra. Talvez, suprimir esse parágrafo único. A  
618 **Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro** diz que estava escutando o Ac. Saulo e foi olhar. Viu essa minuta  
619 ontem, no artigo 1º havia números, era 100 (cem) bolsas para alunos de Graduação, 50  
620 (cinquenta) bolsas para alunos de Pós-Graduação e 25 (vinte e cinco) bolsas para alunos de Pós-  
621 Doutorado. O parecer do Prof. Raul foi em cima dessa portaria, agora foi modificada, parece que  
622 tem que ter novo parecer. Se o parecer é feito em cima do que está colocado, uma nova  
623 modificação merece novo parecer. Pergunta se é isso que está acontecendo ou se está enganada.  
624 O **Sr Diretor** diz à Profa. Iara que não, são duas normas, a parte final do documento encontrará o  
625 número máximo de bolsas. A **Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro** diz que agora está vendo: 100 (cem)  
626 bolsas para alunos de Graduação, 50 (cinquenta) estudantes de Pós-Graduação e 25 (vinte e  
627 cinco) para Pós-Doutorado. Dos 25 (vinte e cinco) para Pós-Doc, por R\$ 3.000,00 (três mil reais),  
628 achou muito engraçado porque o Pós-Doutorado vai receber mais que alguns professores da  
629 Faculdade e sem contrapartida nenhuma. De qualquer forma, como está colocado: 100 (cem)  
630 bolsas para alunos de Graduação e 50 (cinquenta) para o Mestrado. O Mestrado recebe 30 (trinta)  
631 alunos por ano e foram colocadas 50 (cinquenta) bolsas. Para Graduação foram colocadas 100  
632 (cem) bolsas, é 1/5 da Graduação da FDRP. Está impressionada com esses valores. A bolsa da USP  
633 custa R\$ 500,00 (quinhentos reais), a bolsa do PIBIC acha que custa R\$ 600,00 (seiscentos reais) e  
634 a Faculdade pagará R\$ 700,00 (setecentos reais). É a favor das bolsas, mas não sabe com quais  
635 critérios chegaram a esses valores. Não sabe com quais critérios chegaram a esses números. Não  
636 sabe qual a viabilidade econômica de pagar um, dois, três ou quanto tempo vai durar essa  
637 normativa. Não tem nenhum elemento, na verdade gostaria de um esclarecimento sobre essa  
638 minuta que foi apresentada. O **Sr Diretor** pede permissão para um esclarecimento sobre o que  
639 significam esses números de bolsas, eles são tetos. Pede para lembrar sobre a natureza dessa  
640 resolução. Essa é uma portaria que será assinada pelo Reitor para que a Faculdade possa no



641 futuro, em querendo, oferecer bolsas dessas três naturezas, nesses valores etc. Não significa que  
642 haverá, não estão criadas essas bolsas, são tetos, alargados para que se possa ter espaço para  
643 criar essas bolsas se recursos vierem. Essa portaria é necessária porque é preciso haver essa  
644 autorização reitoral para que possam gastar dinheiro do Orçamento. Dinheiro que, se vierem a  
645 obter recursos decorrentes de convênios com a FADEP, emendas parlamentares, recursos que  
646 estão procurando efetivamente, possam trazer para a Faculdade para assegurar permanência.  
647 Esse é o objetivo. Estão em busca desses recursos, só que se eles vierem para o caixa da  
648 Faculdade não poderão pagar se não tiverem essa questão liberada. Estão apenas abrindo a  
649 possibilidade para isso venha amanhã a acontecer. O **Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira** diz  
650 que a primeira observação em cima do que a Profa. Iara apontou, são dois atos normativos  
651 diferentes. Um é o projeto de resolução, que será encaminhado para a Reitoria. Dentro do  
652 encaminhamento da Reitoria isso passa pela Procuradoria Geral da USP, que faz a análise jurídico-  
653 formal e vai depois como uma proposta a ser apresentada para o Presidente do Colegiado, que é  
654 o Reitor. Então, o Colegiado, Conselho Universitário, vai votar. Esse, pelo menos, foi um  
655 paradigma, feito em cima, pelo que se recorda, do CENA – Centro de Energia Nuclear na  
656 Agricultura. Logo depois, tem um ato administrativo, também reitoral, que é o segundo ato  
657 normativo, cuja minuta já tinha sido apresentada anteriormente e que foi reapresentada agora  
658 com os apontamentos do Ac. Saulo quanto à portaria. A portaria vai definir e detalhar, assim  
659 como um decreto detalha uma lei. São essas as normas, ambas são atos administrativos que estão  
660 definindo despesa própria para a execução do Orçamento na Unidade. Se o Prof. Gabriel Lochagin  
661 estiver presente, é a área dele, poderá explicar melhor como isso ocorre no âmbito interno da  
662 Universidade. Mas, basicamente, como bem apontou o Prof. Nuno, são atos administrativos em  
663 que estão, no âmbito da Congregação, apontando alguma medida, no caso ele próprio e o Prof.  
664 Guilherme, no aspecto jurídico tributário, mas que a rigor será objeto de análise por parte da  
665 Procuradoria Geral da USP, uma vez que os dois atos administrativos são de competência,  
666 apresentação e assinatura pelo Reitor e deliberação pelo Conselho Universitário, isso a resolução.  
667 A portaria é reitoral especificamente, o ato é isolado do Reitor. Então, votam o mérito acadêmico  
668 e administrativo no âmbito da Unidade e isso sobe para a Reitoria para todas essas análises  
669 complementares que seguirão. O **Sr Diretor** pede permissão para responder ao Ac. Saulo quanto à  
670 questão dos critérios. No artigo 3º, § 1º, diz que “Os critérios para a seleção e desempate dos  
671 bolsistas atenderão a exigências de promoção da igualdade sócio-econômica, racial e de gênero, e  
672 incluirão, entre outros, critérios atinentes ao desempenho acadêmico do candidato.”. A redação  
673 que vem da proposta de várias pessoas, desde o ano passado, procura colocar centralidade para  
674 essa questão. O **Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari** diz que não se manifestou nas  
675 discussões anteriores em que esse tema veio porque é a favor, acha que é uma iniciativa  
676 importante no contexto do que vê como uma necessidade grande da USP, que é criar melhores  
677 condições para a permanência estudantil. Esse é o cenário mais amplo que se insere a proposta e  
678 que é a favor. Acha que favorece a permanência, combate a profissionalização precoce, que é um  
679 problema que tem com a vontade das alunas e dos alunos de procurarem estágio muito  
680 precocemente. Esse é um problema que muitas unidades da USP têm. Gostaria de fazer uma



681 ponderação para a forma como isso deve ser encaminhado à Reitoria, até como subsídio para o  
682 ofício que a Diretoria encaminhará. Há um aspecto que pode ser objeto de crítica nessa proposta  
683 que é de certa maneira um estímulo a diferenciação entre as alunas e os alunos da Universidade  
684 de São Paulo, ou seja, o que essa proposta enseja é a ideia de que aquelas unidades da USP, pelas  
685 suas peculiaridades tiverem condições de arrecadar recursos com atividades de extensão, estas  
686 poderão pagar bolsas para as suas alunas e seus alunos. Aquelas unidades que não tiverem  
687 condições de fazer isso, pela natureza própria do curso, que não viabiliza muitas vezes a iniciativa,  
688 como os cursos de Filosofia, por exemplo, estas não poderão contemplar as suas alunas e seus  
689 alunos. Assim, a chance de uma proposta como esta seja rejeitada pelo Conselho Universitário é  
690 completa. A Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto tem que fazer uma proposta  
691 para os alunos e as alunas da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e por isso está fazendo. Mas,  
692 faria na exposição dos motivos que vai acompanhando a consideração que se trata de uma  
693 proposta que foi feita sob a perspectiva do que é possível e cabível para a Faculdade de Direito de  
694 Ribeirão Preto, mas que se insere dentro de uma preocupação que a Faculdade de Direito de  
695 Ribeirão Preto, através da sua Congregação, entende que seja pertinente a todos os alunos e as  
696 alunas da Universidade de São Paulo. Para que não se crie relação com a FDRP um sentimento  
697 ruim de que estariam procurando, já que a FDRP tem condições financeiras, melhorar a Casa e o  
698 resto o resto que se dane. Sabe disso, porque existe muita crítica em relação a grandes unidades  
699 da USP, como a Politécnica, Faculdade de Medicina e ESALQ, que têm essas condições de  
700 arrecadação e acabam gerando uma diferenciação inclusive, às vezes, com complementação de  
701 salário de professores, como a FEA faz, por exemplo, e isto é um problema sério que a  
702 Universidade de São Paulo vai ter que enfrentar em algum momento. A sua preocupação é mais  
703 de forma do que de conteúdo. Tem clareza de como é o Conselho Universitário, essa discussão vai  
704 acabar surgindo lá. Mas, até para proteger a iniciativa da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto,  
705 que ela vá embalada numa justificativa em que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto expresse  
706 a preocupação com o conjunto da Universidade de São Paulo, com seus alunos, com a  
707 permanência e não apenas com a Unidade. Isso é um tema. O tema das fundações, os colegas e as  
708 colegas sabem que é um tema controverso dentro da Universidade de São Paulo. Então, precisam  
709 criar umas vacinas, uns anteparos para evitar que a proposta fique exposta ao sereno de críticas  
710 muito rápidas e contundentes que apenas a leve ao arquivamento. Porque é uma matéria  
711 polêmica e que dá muito debate no Conselho Universitário toda vez que há políticas que de  
712 alguma maneira contemple de uma forma diferenciada as unidades e isto impõe que tenham uma  
713 reflexão sobre esse ambiente em que estão trabalhando. É a favor da proposta e acha que se  
714 pode ter uma ou outra dúvida, não tem problema, isso será objeto de aprimoramento depois no  
715 processo. Não estão encerrando aqui. Acha que precisam ter ciência desse contexto mais amplo  
716 da USP. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** pede um esclarecimento se no artigo 3º da minuta da  
717 resolução não deveria constar que para concorrer à bolsa a ausência de vínculo trabalhista.  
718 Pergunta isso porque na Pós tem o PAE – Programa de Aperfeiçoamento de Ensino em que o  
719 aluno recebe bolsa de R\$ 600,00 (seiscentos reais) e já tiveram inclusive denúncias, no passado,  
720 de recebimentos de bolsas com vínculo empregatício. Visto que tem a possibilidade de alunos de



721 Mestrado, no caso, um possível Doutorado e de Pós-Doc, acha que essa situação ganha uma  
722 amplitude. Pergunta se não deveriam inserir no artigo 3º. O Sr Diretor agradece a Profa. Flavia e  
723 informa que depois sistematizarão as propostas e esta entre elas para deliberação. É muito  
724 importante também. O Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua diz que, respondendo à  
725 Profa. Iara, esses valores são praticados pelas agências e agências de fomento. Em geral são  
726 valores de mercado e isso pode ser alterado, como o Prof. Pedro falou. Com relação ao que o  
727 Prof. Pedro falou, gostou muito da necessidade de uma exposição de motivos, mas pensa que isso  
728 deve vir também associado à outra proposta, mas em outro nível de discussão, que é o sistema de  
729 solidariedade entre as unidades. Porque é inconcebível unidades que tenha muito recursos e  
730 unidades que sejam pobres, um sistema de solidariedade também na USP em razão das  
731 arrecadações, dos modos como as unidades se organizam e das possibilidades que elas têm. Acha  
732 que, além disso, precisavam pensar num patamar mais elevado num sistema de solidariedade.  
733 Isso é o que pensa, mas que não está agora em pauta ou em discussão. Mas, só porque a fala  
734 trouxe essa necessária consideração. O Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira diz que vai  
735 abordar primeiro o questionamento, sugestão, da Profa. Flavia, acha que no artigo 5º. No artigo  
736 5º tem a impossibilidade de acumulação com outro benefício etc., acha que ali ficaria claro o  
737 vínculo empregatício. Ou, tanto faz, no artigo 3º também. Como falou na outra reunião, estão  
738 aqui deliberando o mérito e na redação final, desde que não se distancie do que foi discutido,  
739 está em ata, isso pode ser incluído. Só pegando o gancho no que o Prof. Pedro Dallari colocou, é  
740 muito importante, concorda com ele. Acha que o encaminhamento e a construção desse diálogo  
741 no âmbito da Reitoria, porque precisam lembrar que essa minuta vem de um caso já ocorrido no  
742 paradigma que é o Centro de Energia Nuclear na Agricultura. O Centro de Energia Nuclear na  
743 Agricultura não é uma unidade em si, é um Centro Especializado. É um Centro que desenvolve  
744 muito trabalho. Trabalhou durante quase 7 (sete) anos como advogado da antiga Consultoria  
745 Jurídica da USP, antes de ser Procuradoria, no Campus de Piracicaba e viveu muito na realidade  
746 local e há muitos laboratórios que fazem análises várias. Parece que lá, efetivamente, eles  
747 utilizam essas bolsas com os alunos que atuam muito diretamente nos laboratórios que produzem  
748 uma receita, dentro da legislação financeira chamada de receita industrial, muito grande. É uma  
749 receita própria da Unidade muito grande. É uma peculiaridade daquela Unidade da USP. Nesse  
750 sentido que o Prof. Pedro coloca, é extremamente interessante já de se antecipar eventuais  
751 críticas, que são unidades que fogem à regra. São poucas unidades que têm receita industrial  
752 como o CENA, a própria ESALQ e o Campus de Pirassununga, que também atendia na parte  
753 jurídica, e produzia muito na parte industrial, e a FDRP, que tem um programa bem consistente  
754 de cursos e prestação de serviços de consultoria especializada, tem gerado receitas para a  
755 Unidade. Mas diz ao Sr Diretor que é importante, concorda plenamente com o Prof. Pedro de se  
756 acautelar no encaminhamento, no diálogo disso. A Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro diz que a  
757 Profa. Flavia fala no artigo 3º, só que ele consta como artigo 2º. O Prof. Raul fala em artigo 5º,  
758 mas está na página 27 (vinte e sete) e não achou. Só colocando que estão analisando essa minuta  
759 e o Prof. Pedro coloca muito bem em relação ao que pode acontecer com essa normativa. Sempre  
760 defendeu dentro do seu Departamento, buscaram colocar bolsa. Então, é sempre a favor dessa



761 bolsa de permanência para os alunos da Graduação e da Pós-Graduação. Falaram ainda na  
762 reunião passada, na ata aprovada hoje, sobre o Prof. Nuno esclarecer sobre a questão do auxílio  
763 especialmente para aqueles alunos que estavam chegando. Nessa minuta não consta esse auxílio,  
764 nada do que trataram na reunião passada, ela, simplesmente, traz valores e números. E esses  
765 valores e números, que o Prof. Nuno diz que é o máximo, não precisam assumir, a partir do  
766 momento que, de acordo com o Prof. Pedro, e acha que tem toda razão, se abrem para a USP e  
767 diz que esse é o valor, teto, da FDRP, abrem para 100 (cem) alunos da USP. Precisam pensar bem  
768 que também vão trabalhar ao curso de extensão para abrir bolsa para toda USP. Não que seja  
769 contrária à bolsa a toda USP, mas entenderam o que estão fazendo. Porque aprovarem a minuta  
770 na Congregação e passarem para frente é entender todas essas consequências que podem vir  
771 dessa normativa. O Prof. Raul diz que vai passar por outras instâncias da USP, Procuradoria,  
772 adoraria receber, se tivesse em outra unidade, adoraria saber que a Faculdade de Direito de  
773 Ribeirão Preto está distribuindo bolsas, nesses valores e nesses números. Realmente, está  
774 achando que está um pouco precipitada ou atrapalhada a discussão dessa minuta. O **Sr Diretor**  
775 pede licença para fazer uma questão de esclarecimento, porque precisam se ater ao que está  
776 escrito no documento e manter o Colegiado informado e atento ao que realmente está sendo  
777 discutido. Não existe nenhuma possibilidade na redação desse documento, como todos podem  
778 perceber, de outorga de bolsas para alunos de outras unidades, está claríssimo no documento.  
779 Lembrando que o documento é aquele que consta a partir da página 24 (vinte e quatro) do “pdf”  
780 juntado aos documentos desta reunião. A previsão ali é apenas para os alunos de Graduação, Pós-  
781 Graduação *Stricto Sensu* e pós-doutorandos regularmente vinculados aos cursos da Faculdade de  
782 Direito de Ribeirão Preto. Diz à Profa. Iara que esse esclarecimento sobre a questão do auxílio foi  
783 colocado, fizeram uma reunião com o propósito desse tema, com as duas assistentes sociais do  
784 *Campus* para entenderem como é que se relacionam auxílios e bolsas, porque a política de  
785 permanência exige que resolvam esse problema. Eventualmente, a depender da situação do  
786 aluno, é necessário que ele possa acumular uma bolsa com um auxílio. As regras da USP impedem  
787 a acumulação de bolsas, inclusive de bolsas com salários, como a Profa. Flavia disse, precisam  
788 colocar isso na resolução. Impede e precisam continuar impedindo. Mas não impedem, ao  
789 contrário, é possível, mas precisa estar expressamente prevista na natureza da coisa, cumular  
790 bolsa com auxílio. Auxílio tem natureza alimentar e muitas vezes complementa a bolsa. O auxílio  
791 serve para complementar a bolsa. A orientação que receberam das assistentes sociais era  
792 exatamente que fizessem uma cláusula excepcionando e diferenciando auxílio e bolsa, e dizendo  
793 que eles podem ser colocados conjuntamente. Colocaram, a palavra “auxílio” foi inserida  
794 exatamente para essa finalidade. Por isso, o § 1º do artigo 5º: “Permite-se acúmulo da presente  
795 bolsa com auxílios de caráter assistencial oferecidos pela USP.”. E § 2º: “Poderão ser instituídos  
796 auxílios de caráter assistencial no âmbito deste programa, hipótese em que poderão ser  
797 cumulados tanto com bolsas quanto por outros auxílios concedidos ao beneficiário.”. Isso atende  
798 a uma recomendação expressa do Serviço Social da Universidade. A **Profa. Dra. Iara Pereira**  
799 **Ribeiro** agradece ao Sr Diretor pelos esclarecimentos. Gostaria de colocar apenas dois pontos.  
800 Toda vez que falam aqui, falam de alunos, e perfeito. Mas, pós-doc não é aluno e está tudo na



801 mesma normativa. Realmente, coloca de novo a sua objeção sobre esse ponto. Alunos de  
802 Graduação e de Pós-Graduação, pós-doc não é aluno. Por fim, tinham uma prática nessa  
803 Congregação de apresentarem os valores da Faculdade, de como se tratava o financeiro da  
804 Faculdade. Não tem mais essa prática e acha que faz falta, porque aprovam números, mas eles  
805 não são números, são valores, e essa liberdade econômica, financeira, não conhecem. O **Ac. Saulo**  
806 **Simon Borges** diz que, só para esclarecer, quando citou o artigo 2º que, na verdade, é o artigo 3º  
807 da portaria, é justamente apontando que na resolução há previsão de critérios socioeconômicos e  
808 na portaria não há previsão de critérios socioeconômicos. Por ter essa diferença e já que está  
809 prevista na resolução, para suprimir esse parágrafo único, porque se não daria uma ausência na  
810 norma. Só para ficar mais harmônico, já que na resolução está falando de critérios  
811 socioeconômicos e mérito acadêmico e na portaria está falando de mérito acadêmico e currículo,  
812 só suprime da portaria e tem que se aplicar a resolução. O **Sr Diretor** agradece ao Ac. Saulo, diz  
813 que entendeu e está claríssimo. Gostaria de fazer uma proposta de encaminhamento. Têm três  
814 sugestões: 1º) a última colocada pelo Ac. Saulo, de suprimir aquele parágrafo único do artigo 2º  
815 da portaria, 2º) a proposta da Profa. Iara, de excluir a possibilidade de excluir bolsas de Pós-  
816 Doutorado e 3º) a proposta da Profa. Flavia, de explicitar que é proibida a cumulação de bolsa  
817 provendo salários etc. Pede ajuda ao Prof. Raul, que é especialista em Direito Parlamentar, para  
818 ajudá-lo a organizar essa questão. Gostaria de destacar essas três questões. Poderiam fazer a  
819 aprovação de todo o conjunto, com exceção dessas três questões e depois votariam cada uma  
820 delas singularmente. Acha que, com isso, fazem mais justiça à possibilidade das propostas das  
821 pessoas, especialmente da Profa. Iara, que é uma proposta mais polêmica, de excluir o pós-  
822 doutorando do Programa. Pergunta ao Prof. Raul se podem votar assim. O **Prof. Dr. Raul Miguel**  
823 **Freitas de Oliveira** diz ao Sr Diretor que é votação em destaque. Destaca aquilo que vai ser  
824 votado. O que é unânime, ou seja, votar em si a resolução, a proposta, e, então, coloca em  
825 votação as questões se vai incluir ou não os pós-docs, se vai incluir os valores ou não vai, e na  
826 redação final, no encaminhamento, como bem apontado pelo Prof. Pedro Dallari, no ofício à  
827 Reitoria o Prof. Nuno, enquanto Diretor, faz as devidas considerações. O **Sr Diretor** concorda com  
828 o Prof. Raul. Na aprovação geral já incluem a indicação que o Prof. Pedro fez. O **Prof. Dr. Raul**  
829 **Miguel Freitas de Oliveira** diz ao Sr Diretor que vai encaminhar por processo o ofício assinado  
830 pelo Prof. Nuno, enquanto Diretor, uma exposição de motivos. Nessa exposição de motivos  
831 convém, como ressaltou o Prof. Pedro, vai fazer toda essa cautela de críticas, de naturezas outras.  
832 Obviamente, o Sr Diretor também conversará com a Reitoria. Lembrando que deixa claro no  
833 parecer que levantaram a questão tributária, mas não é competência da Unidade efetivamente. O  
834 **Sr Diretor** diz que esse é um dado importante. O **Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira** diz que  
835 já deixa essa questão levantada porque crê que a própria Procuradoria da USP vai sopesar os  
836 riscos jurídicos que a Universidade corre. Porque virou Resolução Reitoral é Resolução Reitoral,  
837 em que pese ser direcionado ao Orçamento da Unidade, receitas próprias que ela produz etc. O **Sr**  
838 **Diretor** diz que gostaria de fazer esse encaminhamento. Coloca em votação o texto, ressalvadas  
839 as partes destacadas que haverão de ser votadas logo a seguir. Pergunta se podem votar assim.  
840 Solicita que votem no chat, a favor da redação de maneira geral, ressalvadas as partes



841 destacadas, ou contrários. 1º) Colocada em votação a redação geral, ressalvadas as partes  
842 destacadas, é aprovada por maioria (18 votos favoráveis e 1 voto contrário da Profa. Dra. Iara  
843 Pereira Ribeiro). O Sr Diretor pergunta se é preciso colocar em discussão a proposta do Ac. Saulo,  
844 que é para harmonizar, retirando o parágrafo único do artigo 2º da portaria, de modo que fica  
845 valendo a regra geral que combina tanto a questão do currículo quanto a questão da igualdade.  
846 Colocará em votação a proposta do Ac. Saulo, de exclusão do parágrafo único do artigo 2º, que  
847 compatibiliza melhor com a resolução, deixando claro que o critério combina igualdade, ou seja,  
848 políticas de inclusão socioeconômicas, de gênero e raça, com o critério acadêmico. Na portaria  
849 parece que é só o acadêmico. Excluindo a portaria, fica valendo a resolução, e os dois estão  
850 combinados. Pergunta se pode colocar em votação e se todos estão esclarecidos. Vão votar a  
851 proposta do Ac. Saulo, que é de exclusão do parágrafo 2º. O **Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de**  
852 **Oliveira** pergunta ao Sr Diretor se favorável é a favor da exclusão e voto contrário para manter o  
853 dispositivo. O Sr Diretor diz ao Prof. Raul que está correto. Ao contrário mantém o dispositivo. 2º)  
854 Colocada em votação a proposta do Ac. Saulo Simon Borges, de exclusão do parágrafo único do  
855 artigo 2º da portaria, é aprovada por maioria (17 votos favoráveis e 1 abstenção da Profa. Dra.  
856 Iara Pereira Ribeiro). O Sr Diretor diz que encaminhará a outra questão que também vê como  
857 simples, que é o adendo entre as proibições de acumulação de bolsa de aluno de Graduação e de  
858 Pós-Graduação com bolsa ou salário. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** pede permissão ao Sr Diretor  
859 para complementar com “ou remunerações de quaisquer naturezas”, que é o estabelecido pela  
860 normativa da USP. O Sr Diretor agradece a Profa. Flavia e pergunta se concorda que devem  
861 manter para o pós-doutorando as limitações que o pós-doutorando tem. O pós-doutorando pode  
862 dar 8 horas/aula. Existe pós-doutorando parcial. Ou seja, fazer essa limitação apenas para os  
863 alunos de Graduação e Pós-Graduação. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** diz ao Sr Diretor que não. A  
864 única que dá essa possibilidade é a bolsa da FAPESP. A bolsa CAPES e CNPq, salvo engano, não  
865 autorizam nenhum tipo de horário. Teriam que discutir toda uma discussão peculiar de quantas  
866 horas ele poderia fazer. A única que sabe, a maior das possibilidades é de 8 horas em outra  
867 instituição, somente ensino. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes** diz que possui  
868 dúvida em relação à amplitude do que se pretende incluir a toda e qualquer remuneração e o que  
869 significaria isso. Por exemplo, uma pensão alimentícia, se receber, também está fora.  
870 Eventualmente, um Bolsa Família. Se seria toda, ou seja, aquela pessoa que não tem nenhum tipo  
871 de recurso. Gostaria de compreender isso. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** diz ao Prof. Guilherme que  
872 o problema que tem no PAE é de alunos que trabalham em escritório, mas não têm vínculo  
873 trabalhista. Esse foi o problema e as denúncias que receberam na trajetória, a “pejotização”. Os  
874 alunos entendiam que não ter um contrato de trabalho era a possibilidade de participar das  
875 bolsas PAE. O Sr Diretor agradece a Profa. Flavia pelo esclarecimento. O **Prof. Dr. Raul Miguel**  
876 **Freitas de Oliveira** diz que é outra atividade profissional. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** concorda  
877 com o Prof. Raul. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes** pergunta se seria qualquer  
878 remuneração advinda de uma atividade profissional. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** confirma ao  
879 Prof. Guilherme, que é qualquer atividade profissional. O **Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira**  
880 **Ponzilacqua** diz que é importante esse adendo que o Prof. Guilherme sugeriu, pois “quaisquer



881 atividades remunerativas” é complicado, porque pode ser entendida essas outras remunerações.  
882 Acha importante no campo do pós-doutorado, caso mantido, pois será a próxima votação,  
883 poderia ter uma flexibilização como a da FAPESP, de 8 horas. Poderiam colocar um parágrafo  
884 único, porque acha que isso não compromete. O **Sr Diretor** pergunta se a Profa. Flavia está de  
885 acordo. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** afirma estar de acordo. O **Ac. Saulo Simon Borges** diz que  
886 gostaria de sugerir algo similar para os alunos de Mestrado também, pois se proibirem qualquer  
887 contato com o meio profissional, quando o estudante sair, dificulta até entrar em um escritório ou  
888 alguma coisa assim, às vezes ele faz uma ação ou outra bem esparsa. Talvez, se limitarem alguma  
889 coisa nesse sentido, também seria interessante para os alunos de Mestrado. A **Profa. Dra. Flavia**  
890 **Trentini** diz ao Ac. Saulo que o problema é o controle disso. Tiveram várias denúncias. Quando se  
891 tem um contrato com uma universidade, tem uma forma de controle. Ações desse tipo são muito  
892 difíceis, e conviveram por muitos anos com denúncias, dos próprios alunos, da bolsa PAE. O **Ac.**  
893 **Saulo Simon Borges** diz à Profa. Flavia que o que preocupa é votarem para facilitar uma  
894 investigação, mas em prejuízo daqueles estudantes que possam fazer pelo menos algum vínculo  
895 profissional. Uma vez acompanhou, o aluno faz uma imersão completa, justamente pelas  
896 limitações que essas bolsas oferecem, e quando ele se forma, consegue o título, ele não tem  
897 qualquer vínculo profissional. Então, às vezes, para facilitam a investigação, em prejuízo dos  
898 estudantes. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** diz ao Ac. Saulo que é preciso pensar no fim do Pós-Doc,  
899 que pode ser estendido para os alunos de Mestrado, a participação deles como docentes. Acha  
900 que sim, há possibilidade de docente. Salvo engano, a bolsa de Mestrado e Doutorado também  
901 autoriza, tem um número menor de horas, mas autoriza. Mas, acha importante focar em qual é o  
902 fim. Autorizar o aluno de Mestrado ou de Pós-Doc à aula, parece o fim natural que vai fazer parte  
903 da capacitação dele. Outras atividades, acha bem mais difícil. A **Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de**  
904 **Lima** complementa a fala da Profa. Flavia, compartilhando a sua experiência como bolsista Capes,  
905 não cumulava, não advogava, mas consegue se dedicar à publicação e à pesquisa. Isso favoreceu,  
906 e não prejudicou, ao ingresso na Universidade de São Paulo como docente, antes, mesmo na  
907 UNESP, foi aprovada no concurso, as publicações, as pesquisas, esses requisitos que são avaliados  
908 no memorial para ingresso. Também em faculdades particulares, prestou o concurso na FMU,  
909 levavam isso em consideração. Acha que isso não atrapalha desde que imagine que essas bolsas  
910 são dedicadas a auxiliar essas pessoas que querem se dedicar com exclusividade a carreira  
911 acadêmica. O **Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira** diz que gostaria de chamar à reflexão que  
912 existem bolsas que exigem exclusividade e bolsas que não exigem. Acha que essa é a questão  
913 quer está sendo colocada aqui. A bolsa em si é uma é uma atividade de fomento estatal, para uma  
914 finalidade julgada importante para o Estado, no caso para a Universidade. Acha que é essa a  
915 discussão que devem fazer, se vão criar um modelo de bolsa como as agências de fomento, com  
916 exigência de exclusividade, ou não se ela não exigirá exclusividade. Então, dentro da não exigência  
917 de exclusividade, qual a amplitude dessa não exigência de exclusividade. Como colocado pelo  
918 Prof. Marcio, Vice-Diretor, no sentido de que a própria FAPESP tem uma determinada amplitude,  
919 com certa flexibilidade. O **Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari** diz que é a favor que se  
920 impeça a cumulatividade, pois o sentido da bolsa é a permanência estudantil. A FAPESP pode



921 fazer isso porque pode ter outro tipo de fundamento e a cumulatividade com outras atividades  
922 não seria um problema. Não se trata, portanto, de ter uma forma certa ou uma forma errada. O  
923 importante é estarem vinculados à fundamentação. Está entendendo que essa proposta pode  
924 enfrentar muita resistência, mas ela se fortalece à medida que seja vinculada à fundamentação da  
925 permanência estudantil. E faz mais sentido que não haja cumulatividade com outras atividades  
926 profissionais. Portanto, seria mais taxativo nesse sentido. Essa é a sua observação. O **Sr Diretor**  
927 pergunta se pode colocar em votação a redação que sugeriu, que atende a questão da Prof.  
928 Flavia, e, se for o caso, faz outro encaminhamento com outra sugestão que o Ac. Saulo queira  
929 propor, referente a aluno de Graduação e Pós-Graduação, como disse. Acha que as duas coisas  
930 são um pouco diferentes. Gostaria de colocar em votação essa redação, que colocou no chat às  
931 16h, para tentar expressar a sugestão da Profa. Flavia: “Veda-se a acumulação de bolsas deste  
932 programa com a percepção de remuneração oriunda de atividade profissional, ressalvada a  
933 atividade docente em até 8 horas-aula semanais”. Pergunta se pode colocar em votação. 3º)  
934 Colocada em votação a proposta da Profa. Dra. Flavia Trentini, com a sugestão de texto pelo Sr  
935 Diretor: “Veda-se a acumulação de bolsas deste programa com a percepção de remuneração  
936 oriunda de atividade profissional, ressalvada a atividade docente em até 8 horas-aula semanais”,  
937 é aprovada por maioria (16 votos favoráveis, 2 votos contrários da Profa. Dra. Maria Paula Costa  
938 Bertran e Ac. Saulo Simon Borges e 1 abstenção do Ac. Marco Borges Papp). O Ac. Saulo Simon  
939 **Borges** diz que gostaria de justificar seu voto desfavorável. Não sabe se conseguiria formular uma  
940 proposta, mas, por exemplo, no caso dos alunos de Mestrado, nem conseguem acessar a  
941 docência, porque não possuem titulação. Se chega para se inscrever em alguma docência, é só  
942 bacharel e não consegue. Fica com medo desse afastamento. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** diz que  
943 em muitas universidades privadas só tem alunos com especialização ou bacharéis. É um número  
944 muito pequeno de mestres e doutores. Talvez esteja pensando em universidades públicas, mas  
945 têm as universidades privadas. O **Ac. Saulo Simon Borges** diz que outra argumentação também é  
946 a questão do deslocamento. Teriam que se deslocar entre as faculdades. Só para justificar seu  
947 voto. Gostaria muito de formular, porque acha que a permanência, dedicação exclusiva, seria  
948 muito importante. Mas vê, talvez, uma contradição. Um mil e quinhentos reais para se dedicar  
949 exclusivamente, não consegue acessar facilmente outros programas, tem que ter produtividade,  
950 isso gera custo, e o acesso ao financiamento dentro da própria Faculdade não é tão simples. Por  
951 esse motivo votou desfavorável. Gostaria muito de encontrar uma solução. Só para ser coerente  
952 com sua argumentação, justificando seu voto. O **Sr Diretor** diz que a última questão é o destaque  
953 feito pela Profa. Iara. A questão é se devem excluir a possibilidade de bolsa de pós-doutoramento  
954 nesse programa. Essa é a proposta da Profa. Iara. Sustenta a posição contrária, defendendo que  
955 tenham a possibilidade de também preverem isso. Pergunta se pode colocar em discussão. A  
956 **Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro** ressalta que pós-doc não é permanência. O **Sr Diretor** diz que é  
957 verdade, pós-doc tem outro objetivo, para que possam pagar bolsas de pós-doc para as diferentes  
958 finalidades que o pos-doc pode ter dentro da Universidade. O **Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque**  
959 diz que a questão é que pós-doc não é formação. Concorde com a Profa. Iara nesse ponto. A  
960 questão do pós-doc é uma busca voluntária, tanto que dentro dos programas de pós-doc da Pró-



961 Reitoria de Pesquisa o interessado pode ser já bolsista de uma instituição de fomento à pesquisa  
962 como também ele poder ser um pós-doc voluntário. Concorda com a Profa. Iara nesse ponto, só  
963 para levantar o argumento. O **Prof. Dr. Umberto Celli Junior** diz, complementando todos, fazendo  
964 coro com o que disse o Prof. Sérgio, estão falando de uma portaria, de uma resolução, cujo  
965 objetivo é a questão da permanência. Estão misturando as coisas. Colocando a questão do pós-  
966 doc, estão fazendo uma coisa muito abrangente. Estariam, talvez, desviando do objetivo principal  
967 que seria a questão da permanência. Por isso acha que a Profa. Iara tem razão no que diz. Como  
968 mencionou bem o Prof. Pedro, isso já poderá enfrentar dificuldades de aprovação na Reitoria. Se  
969 ativerem à questão da permanência, a chance dessa proposta ser aprovada seria maior. Essa é  
970 sua opinião, gostaria de ponderar. O **Sr Diretor** diz que acredita que seja importante prever as  
971 bolsas de pós-doutoramento porque precisam abrir as possibilidades para que possam contar  
972 com pessoas para contribuírem nos diferentes projetos, aumentando a capacidade de ação,  
973 permitindo, portanto, que captem recursos para incrementar as equipes dos diferentes projetos.  
974 A **Profa. Dra. Flavia Trentini** diz que também concorda com a Profa. Iara, Prof. Sérgio e Prof.  
975 Umberto, já tinha se manifestado anteriormente. Acha que são duas coisas distintas. Acha  
976 prudente, sendo agora da Comissão de Pesquisa e anteriormente da Comissão de Pós-Graduação,  
977 talvez tivessem que fazer um serviço inverso, melhorar a normativa, porque de todos, com  
978 exclusão de poucas pessoas que tiveram publicação com alunos de pós-doc, poucos tiveram  
979 qualquer tipo de resultado. Acha que primeiro precisavam revisar essa normativa, colocar  
980 obrigações de entrega de produtos e depois pensarem em alguma possibilidade de bolsa, uma vez  
981 que esses critérios estejam bem definidos. Começou a fazer essa pesquisa e o que resulta, e acha  
982 um tanto perigoso, pouquíssimos professores têm projetos em agência de fomento. Isso é um  
983 fato. Têm três ou quatro projetos de todos os professores. Não conta para a Capes, ou seja, o  
984 aluno pode até participar, mas menos que o aluno PAE, e na Graduação, ou seja, tem medo dos  
985 possíveis usos desse pós-doc, tendo em vista que o fim principal, fazendo uso das palavras do  
986 Prof. Sérgio, é aderir a um grande projeto que tenha essa ressalva, que tenha produção. Até o  
987 momento, com a normativa atual, não é possível vislumbrar esse tipo de colaboração aqui na  
988 Unidade. Então, retiraria, esse é a sua posição, para repensarem as obrigações do pós-doc, em  
989 que situação ele entraria. Concorda com o Prof. Pedro e Profa. Iara que não é permanência, ou  
990 seja, está fora do escopo dessa normativa. Já tinha se posicionado, só quis recolocar a partir de  
991 uma análise do que têm dos pós-doc, são doze ou treze pós-docs, com pouca publicação. O **Sr**  
992 **Diretor** acha que têm argumentos muitíssimo bem colocados. Pergunta se podem passar para a  
993 votação para resolverem essa questão. Pede para prestarem atenção no encaminhamento, quem  
994 vota a favor, votará a favor da proposta da Profa. Iara, ou seja, vai votar pela exclusão. 4º)  
995 Colocada em votação a proposta da Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro, pela exclusão da possibilidade  
996 de bolsas de pós-doutoramento no programa, é aprovada por maioria (11 votos favoráveis, 7  
997 votos contrários do Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Prof. Dr. Alessandro  
998 Hirata, Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima, Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira,  
999 Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin, Profa. Dra. Maria Paula Costa Bertran e Ac. Marco Borges Papp,  
1000 e 1 abstenção do Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua). O **Sr Diretor** diz que está



1001 excluído, então, tudo aquilo que diz respeito ao pós-doutoramento no âmbito desse programa.  
1002 O **Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari** diz, só para declaração de voto, acha que há um  
1003 sentimento geral que não é contrário a que se possa ter um programa de bolsas para o pós-  
1004 doutoramento. Entendem a importância. Apenas entende que a maioria julgou mais adequado  
1005 que não se colocasse isso nesta proposta de resolução específica por conta da fundamentação.  
1006 Mas, não vê nenhum problema e acha que a maioria não se posiciona contrariamente a ideia de  
1007 que se continue a discutir alguma política ou programa para o estímulo ao pós-doutoramento,  
1008 que é uma coisa boa para a Unidade. Apenas quer fazer essa ponderação, para que não pareça  
1009 que estão sepultando uma discussão que é importante, apenas não caberia, segundo a maioria,  
1010 nesta resolução. A **Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi** diz que o Prof. Dallari falou o que iria dizer  
1011 também. No momento ficou pensando que as razões colocadas, da retirada neste momento dessa  
1012 normativa, mas, depois, em outro documento terem um programa próprio, pareceu o argumento  
1013 mais razoável. Como tem um número significativo de votações contrárias a exclusão, também,  
1014 eventualmente nesse momento ou em outro, as razões de se manter nesse. Ficou pensando em  
1015 qual o argumento mais forte para fundamentar essa escolha. Não precisam colocar agora, mas  
1016 acha importante um programa de pós-doc. Acha que podem voltar a essa discussão. Mas,  
1017 entendeu que estar dentro dessa normativa, não leu também toda ela, está chegando na  
1018 Congregação agora, mas pareceu que como ela não é de natureza de permanência, talvez, de  
1019 fato, pelos argumentos trazidos, deveria estar em outro lugar. O **Prof. Dr. Marcio Pereira**  
1020 **Ponzilacqua** diz que foi contemplado pelas falas do Prof. Pedro e da Profa. Fabiana. Não votou.  
1021 Acabou não conseguindo votar, porque estava em dúvida até o final. Ia se abster. É favorável ao  
1022 programa de pós-doutorado, mas nas condições que a Profa. Flavia apresentou, que chaja uma  
1023 exigência de uma contrapartida, porque inclusive foi assim que supervisionou, em seu caso que  
1024 supervisiona. A sugestão que iria dar é que, talvez, a alteração do texto não evidenciasse somente  
1025 as bolsas de permanência, mas as bolsas em geral. Mas, isso já foi. Talvez, em outra ocasião  
1026 possam focar no pós-doutorado e situações conexas. O **Sr Diretor** diz que tem estão encaminhados  
1027 assim, tem um texto aprovado. Em um momento oportuno, em outra solicitação para a Reitoria,  
1028 para o Conselho Universitário, para a previsão de que possam vir a pagar bolsas de pós-  
1029 doutorado. Encerrado esse assunto, agradece a atenção e os vários pareceres, discussão de  
1030 altíssima qualidade e uma excelente conclusão. **2. Normas para Revalidação de Diploma**  
1031 **Estrangeiro. 2.1 Processo 2021.1.433.89.9 – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto.** Deliberação  
1032 Conjunta da Comissão de Graduação da Faculdade de Direito e da Comissão de Graduação da  
1033 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto sobre Revalidação de Diploma Estrangeiro. Aprovação da  
1034 Comissão de Graduação, com base no parecer da Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima, em  
1035 24/11/2021. Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Alessandro Hirata, favorável à  
1036 aprovação da Deliberação Conjunta CG-FD e CG-FDRP, junto ao processo 2021.1.433.89.9, que  
1037 dispõe sobre procedimentos adicionais específicos do curso de Direito para a revalidação de  
1038 diplomas de Graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, em  
1039 02/12/2021. O **Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin** diz que esse item trata de uma Deliberação  
1040 Conjunta entre a FDRP e a FD para aprovar novas regras e parâmetros de revalidação de títulos



1041 obtidos no exterior. Não é uma discussão nova exatamente, ela já se iniciou há bastante tempo  
1042 com as conversas entre ambas as Faculdades. Se consolida nessa nova proposta que amadurece  
1043 bastante o tema. Ela evolui em alguns itens bastante controversos nas normativas anteriores, que  
1044 eram, sobretudo, sobre os critérios de aplicação de provas na revalidação dos diplomas e o  
1045 trâmite interno em cada uma dessas Instituições. Na FDRP e, sobretudo, na FD, pela sua  
1046 multiplicidade de departamentos, acabava onerando excessivamente os processos que  
1047 aleatoriamente eram distribuídos para aquela Instituição e não para a FDRP. Há um avanço em  
1048 relação a essa proposta é uma versão mais madura de diversos pontos mais contravertidos. Já  
1049 tem a informação de que ela foi aprovada ontem na Congregação da FD, pela gestão da Profa.  
1050 Maria Paula Dallari Bucci, que se empenhou pela elaboração dessa proposta. E agora ela está  
1051 sendo submetida à Congregação da FDRP para analisar esses pontos. Louvas os esforços das  
1052 gestões anteriores da Comissão de Graduação para que se pudesse chegar a esse ponto. Se  
1053 houver alguma questão mais objetiva para esclarecimento, fica à disposição. Às 16h22, o **Sr**  
1054 **Diretor** pede licença para se ausentar da reunião por motivo familiar, conforme avisou ao Prof.  
1055 Marcio, que vai seguir presidindo. Podendo retornar à reunião, retornará. O **Prof. Dr. Marcio**  
1056 **Henrique Pereira Ponzilacqua** agradece o Prof. Nuno. Diz que, antes de dar sequência, tinha se  
1057 inscrito porque tem uma dúvida com relação ao documento. Como disse o Prof. Gabriel. Já  
1058 tinham entabulado as conversações com a Faculdade de Direito. O Prof. Nuno anteriormente  
1059 tinha feito como Presidente da Comissão de Graduação uma normativa comum. Sua dúvida é que  
1060 não viu no texto nenhuma menção a uma eventual comissão supradepartamental, porque a  
1061 Comissão de Graduação chegou, na última gestão, que foi o que alcançaram de interpretação um  
1062 pouco mais livre. Como os processos estavam se acumulando, constituíram uma comissão  
1063 supradepartamental, que não necessariamente estava ligada. No atual documento fala que se  
1064 houver membros dos Departamentos na Comissão de Graduação, esses membros vão participar  
1065 do processo avaliativo. Não havendo esses membros vão ser designados, solicitadas as  
1066 participações e pareceres dos membros dos respectivos Departamentos. Entende que isso causa  
1067 certo embaraço, porque a Comissão de Graduação é a comissão que mais tem pareceres por  
1068 parte dos membros, que mais tem exigências de trabalhos. Então, mais esse acúmulo, esse foco  
1069 na Comissão de Graduação pode causar uma sobrecarga de trabalhos. Então, se houvesse essa  
1070 alusão a uma eventual comissão supradepartamental que fosse constituída pela Comissão de  
1071 Graduação, mas não necessariamente constituída pelos membros da Comissão de Graduação, de  
1072 pessoas que tivessem perícia, acha que ajudaria um pouco, talvez, e traria outra possibilidade de  
1073 trabalho. Como uma espécie de grupo de trabalho especial, porque ela estaria vinculada aos  
1074 Departamentos e à Comissão. Não sabe se isso é possível e se chegaram a debater sobre isso. O  
1075 **Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin** diz ao Prof. Marcio que essa questão não foi especificamente  
1076 debatida, mas como a previsão compete à Comissão de Graduação, não vê óbice nessa Portaria  
1077 para que a Comissão de Graduação delegasse parte de suas competências para uma eventual  
1078 comissão supradepartamental que, de fato, aliviaria a sobrecarga de trabalho, que no caso é  
1079 maior em razão da menor dimensão da Comissão de Graduação para debater esse processo.  
1080 Confessa que não enxerga na Portaria uma restrição a esta possibilidade. Mas, se os membros da



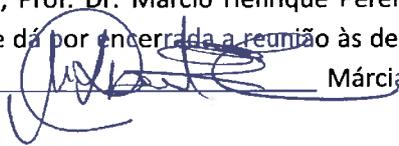
1081 Congregação entenderem assim, poderiam incluir uma correção expressa nesse sentido. O **Prof.**  
1082 **Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua** diz ao Prof. Gabriel que não sabe se há a necessidade.  
1083 Em termos de horizontes, de perspectivas, é bom manter. Sempre que mantém dentro de um  
1084 texto, tem o registro da possibilidade, que pode ser colocada eventual comissão  
1085 supradepartamental. Pergunta se já passou na Congregação da FD. O **Prof. Dr. Gabriel Loretto**  
1086 **Lochagin** diz ao Prof. Marcio que já passou na Congregação da FD. Então, uma alteração dessa  
1087 proposta teria que ter uma revisão de processo. A sugestão seria dar andamento a esse processo  
1088 e algumas modificações mais pontuais, que deveriam ser acolhidas para satisfazer melhor a FDRP  
1089 nesse processo, serem avançadas posteriormente. A seu ver, salvo melhor juízo, não há nenhum  
1090 impedimento para que a Comissão de Graduação da FDRP delegue parte dessas competências  
1091 para uma comissão supradepartamental. O **Prof. Dr. Alessandro Hirata** diz que foi o parecerista  
1092 da minuta pela Congregação, com base no parecer da própria CG, feito pela Profa. Cíntia. Parece  
1093 que essa questão levantada pelo Prof. Gabriel é de que foi elaborada em conjunto com a CG da  
1094 São Francisco e traz parâmetros para essas decisões e para todo esse processo de revalidação de  
1095 diploma estrangeiro. Então, eventuais peculiaridades da Unidade, como bem lembrado pelo Prof.  
1096 Marcio dessa comissão, estariam também acopladas no momento posterior, no sentido  
1097 normativo, para que tenham como base essa Portaria única, ou seja, comum as duas Faculdades  
1098 de Direito para o reconhecimento de diplomas, que é essencial para a Universidade como um  
1099 todo. O parecer foi nesse sentido também, de sugerir a aprovação da minuta como está, em  
1100 corroboração com o processo que foi feito entre as duas Faculdades. Colocado em discussão e  
1101 votação, o parecer do Prof. Dr. Alessandro Hirata, favorável à aprovação da Deliberação Conjunta  
1102 da Comissão de Graduação da Faculdade de Direito e da Comissão de Graduação da Faculdade de  
1103 Direito de Ribeirão Preto, que dispõe sobre procedimentos adicionais específicos do curso de  
1104 Direito para a revalidação de diplomas de Graduação expedidos por estabelecimentos  
1105 estrangeiros de ensino superior, é aprovado por maioria (14 votos favoráveis e 2 abstenções da  
1106 Profa. Dra. Flavia Trentini e do Ac. Marco Borges Papp). **3. Processo de Revisão do Projeto**  
1107 **Político Pedagógico da FDRP, apresentação pelo Presidente da CG.** O **Prof. Dr. Marcio Henrique**  
1108 **Pereira Ponzilacqua** diz que agora não tem votação, é só apresentação do projeto, da agenda e  
1109 dos objetivos. Pergunta se é isso. O **Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin** diz ao Prof. Marcio que é  
1110 exatamente isso. É uma apresentação, pretende ser o mais rápido possível, conta com a  
1111 colaboração do Ac. Saulo que tem participado da Comissão de Sistematização da Revisão do PPP.  
1112 Dando cumprimento a decisão da Congregação de organizar um calendário de revisão, a  
1113 Comissão de Graduação em conjunto com a Diretoria organizaram uma série de audiências e  
1114 consultas públicas nessa primeira etapa do Projeto Político Pedagógico. Insiste que se trata de  
1115 uma primeira etapa porque é o momento de motivação, recebimento de ideias, discussão e  
1116 debate, e as sugestões que irão se transformar em propostas mais específicas de revisão têm um  
1117 tempo maior para ocorrer. Então, essa etapa de audiências começou na última semana de  
1118 novembro, em que receberam o Prof. José Eduardo Faria, da Faculdade de Direito de São Paulo,  
1119 para que expusesse a sua visão sobre os desafios do ensino superior em Direito. Foi um evento  
1120 bastante inspirador. Houve várias sugestões para serem analisadas em uma visão panorâmica



1121 muito importante, inclusive com a sugestão de que a FDRP analise bastante as suas  
1122 peculiaridades. Tiveram uma visão bastante rica, foi uma satisfação recebê-lo. O segundo desses  
1123 eventos foi com os discentes da Unidade que também participaram muito engajadamente na  
1124 formulação de propostas. Algo importante de destacar é que a participação discente que  
1125 começou nessa última semana de novembro não se resume a essa última semana de novembro,  
1126 será muito importante inclusive na deliberação de propostas por meio dos representantes  
1127 discentes dos Colegiados. Esse primeiro momento foi uma acolhida aos estudantes para que  
1128 fossem ouvidos e surgiram já nesse primeiro encontro sugestões muito boas, concretas e  
1129 objetivas, o que mostra como a comunidade acadêmica está atenta a necessidade de avaliar e  
1130 revisar o seu PPP. O terceiro desses eventos ocorreu com as Comissões, com representantes de  
1131 algumas faculdades externas a USP e também com a Faculdade de Direito de São Paulo.  
1132 Receberam a Diretora da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília, a Profa. Maria Paula  
1133 Dallari da Comissão de Graduação da São Francisco, o Prof. Horta da Universidade Federal de  
1134 Minas Gerais, que fez uma exposição muito rica, e também o Prof. Álvaro Pereira da Unifesp.  
1135 Então, a partir da contribuição de instituições públicas puderam colher várias experiências. Tem  
1136 duas outras audiências previstas com entidades profissionais, no dia 14/12 e com movimentos da  
1137 sociedade que poderão participar. É sempre importante dizer que convida não só os docentes  
1138 para participarem dessa primeira etapa do debate, uma etapa de motivação, mas também a fazer  
1139 sugestões de quem poderia ser ouvido. O espaço está aberto. Pede para entrarem em contato e  
1140 deixa o pedido para que façam sugestões de quem gostariam de ver representados nessas  
1141 audiências para que possam participar. A voz está franqueada, tanto a entidades profissionais  
1142 quanto a movimentos sociais que quiserem participar desse processo de revisão do PPP. O **Ac.**  
1143 **Saulo Simon Borges** diz tem uma apresentação que o Prof. Nuno pediu para preparar e gostaria  
1144 de compartilhar bem rápido. O Prof. Nuno pediu, nesse acompanhamento dos trabalhos iniciais  
1145 de revisão do PPP, que fosse montada uma Comissão de Sistematização dessas audiências, e o  
1146 incumbiu dessa tarefa. Tem uma rápida apresentação e compartilhamento dos resultados  
1147 preliminares que tem. Já conseguiram incorporar sugestões e incorporar na rotina de trabalho as  
1148 sugestões que aparecerem nesse processo. Lembrando que o trabalho dessa Comissão é  
1149 simplesmente de sistematização de discussões das audiências públicas, só durante os meses de  
1150 novembro e dezembro, essas audiências que o Prof. Gabriel comentava há pouco. Dia 5 de  
1151 novembro foi aprovado pela Congregação o modelo de revisão. Dia 16 de novembro foi solicitada  
1152 a formação dessa Comissão de Sistematização. Dia 22 de novembro foi a primeira audiência, dia  
1153 24 a segunda e dia 29 a terceira. O objetivo da Comissão é sistematizar as audiências públicas  
1154 realizadas nos meses de novembro e dezembro de 2021, de forma a elaborar o relatório que  
1155 subsidiará o início das discussões de revisão. A composição: João Pedro de Nóbrega, João Pedro  
1156 Toledo, Juan Giatti, Letícia Baptista, Maria Eduarda Porfírio, Wesley Oliveira e Saulo Simon Borges  
1157 da Pós-Graduação. É uma Comissão que a princípio é só de estudantes, mas que estão em  
1158 constante contato com o Prof. Gabriel e Prof. Nuno. Aqueles que quiserem contribuir já estão  
1159 divulgando com o trabalho da Comissão. Da metodologia que estão propondo parte de três eixos,  
1160 três análises que fariam em uma primeira etapa. Do eixo de contexto, seria relatar de forma mais



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE DIREITO  
DE RIBEIRÃO PRETO  
*Assistência Técnica Acadêmica*

1161 detalhada possível de que forma se deu a audiência pública, o dia, a plataforma, quem participou,  
1162 o link. Isso facilitará daqui alguns anos quando forem visitar esses materiais. O segundo seria o  
1163 eixo de sumarização. Estão escutando as palestras e fazendo a referência dizendo a partir de qual  
1164 minuto foi falado sobre os tópicos e as principais argumentações que foram trazidas. Talvez  
1165 facilite o trabalho de juntar os temas e analisar o que foi falado de forma concentrada. O terceiro  
1166 são as métricas de audiência, que tem a ver com quantas visualizações tiveram e possuem alguns  
1167 dados. Na primeira palestra inaugural tiveram 21 picos simultâneos, em que 21 pessoas entraram  
1168 ao mesmo tempo e 271 visualizações até o momento. Na comunidade FDRP foram 26 picos  
1169 simultâneos, 172 até o momento e depois 22 picos simultâneos, com 160. Talvez essa diferença  
1170 se dê porque o vídeo está ao ar, então esses números vão atualizando conforme vão tendo  
1171 visualizações. Na segunda etapa, a proposta da metodologia que seja feita uma análise  
1172 transversal dos temas. Vários temas estão se repetindo, de vários setores diferentes, talvez  
1173 consigam fazer a aglomeração do que foi falado de forma transversal. A sugestão é que seja feita  
1174 por meio das frequências dos temas, talvez contagem simples ou ponderada ou observando a  
1175 intensidade ou a direção com que esses temas são tratados. Para isso precisariam das audiências  
1176 concluídas para poderem fazer esse tipo de observação. Fica novamente à disposição para  
1177 sugestões ou colaboração de como essa Comissão, que só vai sistematizar as discussões, pode  
1178 funcionar, fica aberto para recebê-las na reunião, por e-mail ou WhatsApp. O **Prof. Dr. Marcio**  
1179 **Henrique Pereira Ponzilacqua** parabeniza o Prof. Gabriel que aceitou esse desafio. Em princípio  
1180 seria a CoC, mas está passando por um processo de transição da coordenação. Agradece a  
1181 condução serena e tranquila do Prof. Gabriel, que é visível, e bastante sensível a várias questões.  
1182 Quer conclamar a comunidade, especialmente os docentes. Não sabe se o Ac. Saulo já tem  
1183 tabulado a participação dos docentes, mas percebeu que, pelo menos nas primeiras oitivas em  
1184 que estava presente, não foram muitos, foram poucos professores. Mas, acredita que isso vai  
1185 incrementar ao longo dos debates. Isso é muito importante porque vai conduzir as atividades de  
1186 todos os docentes. No caso dos discentes também, porque, em sua opinião, foi tão requerido  
1187 pelos discentes e achou a participação no momento um pouco baixa, depois melhorou muito,  
1188 como o Ac. Saulo falou, em termos de visualização. Os alunos alegaram a coincidência com o final  
1189 do semestre letivo com o início dos trabalhos. Foram várias razões, independente da vontade,  
1190 inclusive dos trâmites da Congregação. Então, isso deixou complexo o início dos trabalhos. Então,  
1191 os alunos se queixaram que coincidiu com o final do semestre. Então, reputam isso a menor  
1192 participação. Mas, efetiva, pois todos participaram muito bem, como disse o Prof. Gabriel, com  
1193 propostas claras, em geral, e observações pontuais. Mas, esperam que essas participações se  
1194 incrementem ao longo do processo para que eventuais dissabores não sejam imputados ao grupo,  
1195 porque todos têm a possibilidade de participarem nesse momento. Isso tem sido amplamente  
1196 divulgado de todas as formas pela Faculdade, inclusive na Congregação. Gostaria de fazer essas  
1197 exortações. Pergunta se podem concluir a Congregação. Nada mais havendo a tratar, o Sr Vice-  
1198 Diretor, Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua, agradece a presença e colaboração de  
1199 todos e dá por encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos. Do que, para constar,  
1200 eu,  Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

- 1201 Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à  
1202 sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, três de dezembro de  
1203 dois mil e vinte e um.